

06 | 04 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1426 / 427
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Voleibol:
Sp. Espinho
vence Esmoriz
e carimba
presença na
Final

RODRIGO DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Arquivo



"Pólo Desportivo seguramente real"

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Adesão a mega
projecto nacional
de 54 milhões
de euros

TEATRO S. PEDRO

Votado ao abandono



Arquivo

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www. **e**ngrenagem.net

ECOS DA MARE**Apontamentos**

1 - Pelo segundo ano consecutivo, o Sporting de Espinho tem razões para sorrir. Não só pelo facto de ter alcançado a presença na final do campeonato nacional da divisão A1, mas também pelo facto de, em Assembleia-Geral, ter apresentado as contas com saldo positivo. O elenco directivo do Sporting de Espinho não só conseguiu que os orçamentos fossem cumpridos mas que os mesmos ficassem abaixo do que inicialmente estava previsto ser gasto, o que, olhando ao panorama desportivo nacional, é francamente positivo e de salutar.

2 - Segundo o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo Nunes dos Santos, o lançamento da primeira pedra para a construção do novo estádio do Sporting de Espinho está para breve. Ao fim de tanto tempo e ao fim de tantas promessas, torço para que seja mesmo certo que o processo vá para o terreno em forma palpável.

3 - Um ilustre jornalista da nossa praça decidiu demonstrar o seu descontentamento à forma como o MV tratou um comunicado/desmentido sobre uma notícia pelo seu jornal publicada. Está no seu direito.

Como todos sabem de quem falo e como sabem também que não alimento a busca excessiva de protagonismo, as únicas palavras que teço sobre o assunto vão de encontro à valorização de quem semanalmente escreve no MV e de quem diariamente contribui para que, semana após semana, o MV esteja nas bancas de uma forma isenta de pressões e também isenta de especulações.

O nosso campeonato é o de, semanalmente, informar os espinhenses!

João Limas

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO

CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES

EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão,

Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares,

Sara Fidalgo e Sandra Coelho

COLABORADORES | Armando Bouçon

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69

Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05

Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42

Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38

Centro de Saúde - 22 733 40 20

Hospital de Espinho - 22 733 11 30

Piscinas Municipais - 22 733 58 68

Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79

Repartição de Finanças - 22 734 07 50

EDP (avarias) - 800 506 506

Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt/vu

Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 6 - Santos; 6ª feira, 7 - Higiene;

Sábado, 8 - Grande Farmácia; Domingo, 9 - Conceição;

2ª feira, 10 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 11 - Teixeira;

4ª feira, 12 - Santos.

EXPOSIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS**Em nome do Cravo**

Nuno Neves

Não é só a Junta de Espinho que vai receber uma exposição relativa ao 25 de Abril. Também o Multimeios vai albergar uma demonstração sobre a Revolução

que devolveu o país à democracia. A exposição procura evocar de forma cronológica os eventos mais significativos das décadas de 60 e 70 do século XX e dar uma imagem, quer da iconografia, quer da imprensa que mar-

cou essa época. A exposição é composta por uma cronologia ilustrada que se desenvolve de 1958 a 1976 e por uma selecção de jornais, revistas, cartazes, um documentário e documentos originais (panfletos, au-

tolantes e manuscritos). A exposição intitula-se "25 de Abril: Memória e projecto de um tempo recente", é inaugurada no dia 25 de Abril, pelas 12h, e vai estar aberta até ao dia 28 de Maio.

INÍCIO NO DOMINGO**FEST pronto**

134 obras, 39 sessões, oito dias. Estes são os números que perfazem a terceira edição do Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho, que vai decorrer no Centro Multimeios, de 9 a 16 de Abril. A abertura vai ser às 21h30, com o filme Half Light, que tem Demi Moore como actriz principal. Os preços para a sessão de inauguração e para o resto do festival já se encontram à venda no Multimeios, variando os preços entre os 2.50 euros e os 1.50 euros para estudantes e portadores de cartão jovem. Para além disto tudo, o FEST, em colaboração com a SIC Radical, oferece a possibilidade de qualquer interessado participar no festival como júri. Para tal, basta visitar a página da SIC Radical, no endereço sicprogramas.sapo.pt/sicradical2002. **N.N.**

JS DE ESPINHO**Juventude em festa**

Noite de Karaoke e carne assada como aperitivo é o que a Juventude Socialista de Espinho promete oferecer na festa que está a organizar, destinada aos mais jovens. A Festa da Juventude Socialista de Espinho está marcada para este sábado, às 19h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Silvalde. **J.L.**

COM 75 CÊNTIMOS**Apostador ganha 200 mil euros**

A sorte sorriu a um apostador do Casino Solverde. Com apenas 75 cêntimos, encheu os bolsos e foi rico para casa. Ao todo, ganhou 200 mil euros. O jogador, já cliente habitual do Casino Solverde, viu a sorte sorrir-lhe na máquina Multilinhas, oferecendo-lhe um Jackpot, na noite de terça-feira. **J.L.**

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
6	Quinta	9:48	2.2	22:14	2.4	3:26	1.3	15:46	1.4
7	Sexta	11:15	2.3	23:29	2.5	5:01	1.2	17:13	1.3
8	Sábado	10:18	2.2	22:52	2.4	3:54	1.3	16:26	1.4
9	Domingo	11:48	2.3			5:34	1.2	17:50	1.3
10	Segunda	0:06	2.5	12:45	2.4	6:37	1.0	18:43	1.1
11	Terça	0:56	2.7	13:25	2.6	7:20	0.9	19:22	0.9
12	Quarta	1:35	2.9	13:57	2.8	7:53	0.7	19:55	0.8
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada

NA IGREJA MATRIZ DE ESPINHO**Concerto de Páscoa**

No próximo domingo, dia 9 de Abril, a Orquestra Clássica de Espinho, sob a direcção do maestro Cesário Costa, vai interpretar o Requiem Op. 9, para Coro, Órgão e Orquestra Sinfónica de Maurice Duruflé. A actuação vai contar com as solistas Eduarda Melo, soprano, e António Salgado, barítono. O coro é ser assegurado pelo Coro Misto Ensemble da Universidade Católica Portuguesa, o Coro de Câmara de S. João da Madeira e o Heinrich-Schulz Ensemble, coro alemão. **N.N.**

I GALA S.C. ESPINHO

BOXE

GINNIFORMA - SEGURANÇA

PAVILHÃO S.C. ESPINHO

VITOR SÁ **IGOR LAZKANO**

DOMINGO 09 ABRIL '06 | 21H30

1 COMBATE PROFISSIONAL - 1 NEO-PROFISSIONAL - 6 COMBATES AMADOR

INGRESSOS À VENDA

PROFISSIONAL
VITOR SÁ X IGOR LAZKANO (72.600 Kg) 8 X 3 min. (72.600 Kg)

FERNANDO OLIVÉ X RICARDO ROD. (72 Kg) (72 Kg)

NEO-PROFISSIONAL
MIGUEL X MANUEL CHAKRA (67 Kg) (67 Kg)

FRANCISCO SEMEDO X IGOR SÁPPA (67 Kg) (67 Kg)

KISIN ZIMRUDOV X KOSKIN SACHU (67 Kg) (67 Kg)

FÁBIO DONALVES X LUIS MONTEIRO (67 Kg) (67 Kg)

ORGANIZADOR: **CINCO**

ASTRÓLOGO**PROF. SIDY**

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência
Pagamento depois do resultado positivo

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY

Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho

Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621

Consultas todos os dias das 08:00 às 21:00h

CINE TEATRO SÃO PEDRO

Perdido no tempo e no espaço

Esquecido pelos agentes culturais da cidade, o Cine Teatro São Pedro mergulha num abismo incontornável. Enquanto outros espaços vão florescendo em termos de oferta cultural e de público, um dos espaços recreativos de excelência em Espinho encerrou portas, há quase três anos, depois de uma ligação pouco proveitosa com a ADCE e de anos de desaproveitamento e abandono.

Nelson Soares

Quieto e mais calado do que nunca, assim se mantém o Cine Teatro São Pedro. Três anos volvidos, após o final da última cedência de exploração, um dos mais emblemáticos espaços da vida cultural espinhense parece definitivamente votado ao esquecimento. As opiniões divergem, em falta de viabilidade financeira ou mero comodismo dos proprietários, mas a triste realidade é que a sala de espectáculos se mantém encerrada, há vários anos, sem soluções ao nível da programação e da gestão do espaço.

Desde 2003, para além de pequenas realizações esporádicas, no campo da dança e do teatro, o único evento realizado no Cine Teatro foram as projecções do Cinanima, precisamente nesse ano. E foi nesse mesmo ano que a ligação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) cessou. Mantendo a tutela do espaço, a ADCE, para além do Cinanima, cedeu os equipamentos para alguns encontros de natureza escolar e espectáculos de colectividades como o Teatro Popular de Espinho. Muito pouco para uma estrutura com a qualidade e a dimensão histórica e física do Teatro São Pedro. Contactado pelo Maré Viva, o responsável da ADCE, André Duarte, escusou-se a comentar



A degradação é o novo ocupante do Cine Teatro

a ruptura com os proprietários. Optou por não prestar declarações sobre o caso do São Pedro, afirmando tratar-se de um "assunto encerrado". No entanto, é do domínio público que o choque entre os proprietários e a ADCE se prendeu com a questão das despesas e dos encargos que a manutenção da sala teria para a associação.

Gestão impossível

Desde então, ninguém

procurou, ou teve intenção, de assumir a gestão da sala. Tratando-se de uma propriedade privada, a sua locação ou concessão acarreta encargos financeiros incomportáveis para a maioria das associações culturais do concelho. A autarquia pouco ou nada pode intervir, no sentido de financiar ou encontrar uma solução de outra natureza. Para o vereador Carlos Morais Gaio, a situação do São Pedro deve ser vista de um ângulo mais alargado: "Trata-se de um espaço

importante que, para ser gerido comercialmente, deve ser compreendido há luz das necessidades actuais". "O Teatro São Pedro é um espaço com qualidades inegáveis para actividades que não somente o cinema, no entanto, e não pondo em causa as suas potencialidades, a autarquia não

tem qualquer possibilidade de assegurar a sua gestão".

Autarquia com outras prioridades

O facto de ser uma propriedade particular choca com o interesse público que uma sala com as

dimensões do São Pedro tem. Para o autarca, "os interesses privados são legítimos e correspondem a uma lógica de rentabilidade que qualquer espaço como aquele assume". Um aproveitamento do espaço implica custos e recursos financeiros que as instituições de natureza cultural e recreativa de Espinho não possuem. "Os principais agentes são colectividades com recursos muito limitados que não podem suportar a manutenção dos equipamentos", assegura Carlos Morais Gaio.

Uma viabilização do histórico anfiteatro esvanece-se a cada ano que passa. Seria necessário um acordo objectivo entre os proprietários e um eventual interessado para que o nó se desatasse e surgisse uma luz ao fundo de um túnel interminável. Carlos Morais Gaio não revela grande optimismo quanto a uma eventual inversão dos acontecimentos recentes. Para o vereador, "a autarquia tem outras prioridades nesse âmbito e já assume a gestão e a programação de outros equipamentos de qualidade". Sem fim à vista, o abandono e a degradação continuam.

RECOMENDAÇÃO NA ASSEMBLEIA

Metida na gaveta

O impasse no São Pedro mereceu uma apreciação da Assembleia Municipal em 2003, numa recomendação apresentada por Amadeu Morais, então vogal do PSD, curiosamente aprovada por unanimidade. Na altura, a ADCE tinha ainda a seu encargo a dinamização do espaço. O documento apresentava uma recomendação explícita à ADCE para que a sala "fosse disponibilizada para todas as colectividades de natureza cultural, que dela necessitassem, para levar a cabo as suas actividades de ensaio ou preparação para espectáculos". Nas intervenções que se sucederam à exposição do documento, Fausto Neves, na altura vogal da CDU, recordou "o avançado estado de degradação" do Cine Teatro São Pedro e que este só seria contornado com uma "utilização frequente" das colectividades empenhadas em colaborar. **N.S.**

INTERESSE PARTICULAR

"Ponderamos todas as propostas"

Do conjunto de proprietários do Cine Teatro São Pedro, Serafim Ribeiro é o sócio maioritário. Segundo Serafim Ribeiro, não é por má vontade que a situação se tem arrastado. "Nos últimos anos as propostas têm-se sucedido, têm sido ponderadas mas nunca conseguimos chegar a acordo. A nossa vontade sempre foi dar viabilidade à estrutura do São Pedro, no entanto, tal não tem sido possível. O proprietário diz mesmo que "houve valores em cima da mesa muito abaixo do valor real do imóvel, apenas para dar uma solução definitiva". A vontade dos proprietários é mesmo a de executar a venda da infra-estrutura, no entanto, "não está posta de parte a hipótese de aluguer", como já aconteceu no passado.

Sobre as negociações com a câmara, mantém-se a "reserva de um possível acordo", não havendo, no entanto, dados que apontem para um interesse mais vincado da autarquia para avançar para a compra. **N.S.**

CRÓNICA

Arcelina Santiago

Confidências de Primavera

O mês de Março chegou ao fim, contemplado com celebrações e repleto de efemérides, a nível nacional e internacional: o dia da mulher, da poesia, da água, contra a discriminação racial, do teatro, da poesia, do estudante, da floresta, da protecção civil...

Sabemos que todas elas são oportunas e existem como urgência à reflexão, como apelo à atenção desatenta dos que nada querem saber e dos que, querendo e estando preocupados, tomam consciência de que cada vez mais é preciso agir, interagir e exigir intervenção mais eficaz.

De entre elas, a celebração da Primavera, como ritual da natureza, musa inspiradora de poetas, teimando em despertar em cada ano, mesmo depois de sujeita a tantas atrocidades é, sem dúvida, um acto heróico.

Relembro, então, em sua homenagem, os belos versos de Alberto Caeiro, mas para deles discordar: "Quando vier a Primavera / se eu estiver morto, / As flores florirão da mesma maneira / E as árvores não serão menos verdes que na Primavera passada (...). Gosto de tudo o que é real e que tudo esteja certo (...). Porque tudo é real e tudo está certo".

Efectivamente, não temos a certeza que esta Primavera vá continuar a chegar de forma tão verde e tão certa. Ela só se renovará se o homem global das cidades desumanizadas pararem para pensar a realidade, verem que nem tudo está certo e começarem a agir de forma mais sensata.

Eis, então, que a Primavera chegou uma vez mais persistente, se bem que não tão renovada como seria desejável!

Dá até para ver, se estivermos atentos, que ela está mais preocupada do que nunca. Confidenciou-nos que está deveras envergonhada e desiludida com a acção dos homens. Vimo-la, até concordar, de tão decepcionada que está, com a forma como, outrora, o irlandês, Samuel Beckett retratou, numa concentração metafórica tão intensa, uma visão tão pessimista do homem contemporâneo, arrastando-se moribundo e desesperadamente monologante.

Admirou-se pelas precárias condições sociais em que vivem tantas pessoas, pela discriminação entre raças e género, pouca atenção à cultura e à educação e ainda pelas irresponsabilidades face aos problemas ambientais. Como exemplo, apontou o fracasso do acordo de Quioto, não foi assinado pelos EUA e que, no mais recente, no Canadá, responsáveis políticos dessem apenas pequenos passos para que se repensem formas de estar e se encontrem energias alternativas para se evitar as alterações climáticas. Questionou a inoperacionalidade dos homens face à gravidade dos problemas relacionados com a questão da Água a nível mundial pois, na recente conferência do México, os políticos voltaram a propor objectivos, já antes decididos e fracassados, na Conferência do Rio, em 1997.

Gritou, então, em voz alta, mas só os que a quiseram ouvir o fizeram: como pode o homem ser tão ingénuo, pensar que vai sobreviver se não tomar como prioritário a preservação do ambiente e, em especial, a preservação da fonte vital à sua vida? Terminou desabafando que ainda está mais preocupada porque estas acções não podem ser concertadas a nível superior se, depois, não forem accionadas pelo poder local que tem a obrigação de mobilizar toda a sociedade civil para um plano de uso eficiente da água e melhor gestão deste bem precioso. Acrescentou ainda que, embora se tratasse de um problema à escala mundial dever-se-ia perguntar o que é que cada município, cada cidadão poderão fazer? Assim, cada associação cultural, educacional, desportiva poderá ter o seu papel pois, sem elas, nada poderá ser conseguido. Afinal, a preservação dos recursos naturais, das ribeiras, das fontes, da atenção especial aos poluidores é da responsabilidade de todos os cidadãos e cidadãs.

Deixou um conselho final: a sociedade política e civil tem de estar unida para este combate.

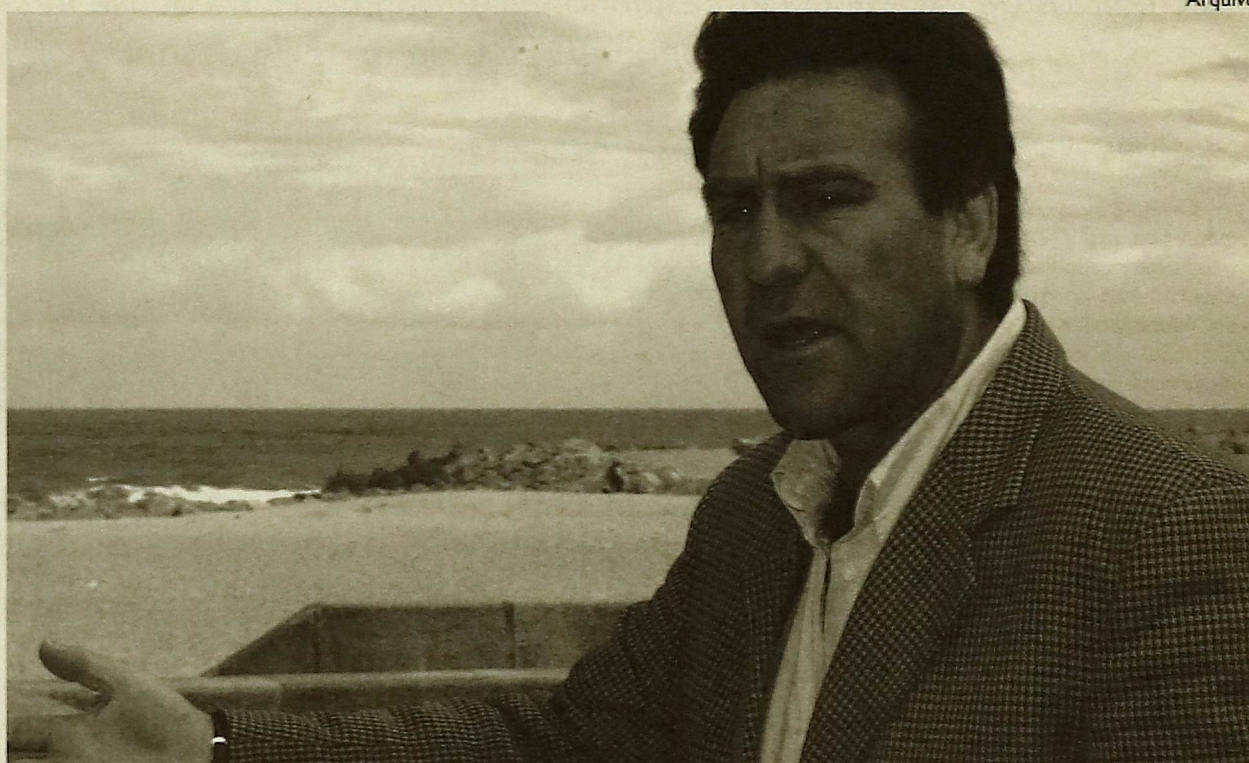
Aproveitemos este conselho se queremos ter, no futuro, uma Primavera vestida de verde! Afinal, a Primavera é sábia e as suas lições são, naturalmente, a favor do bem comum e da preservação do Homem.

JOSÉ ALEIXO, PRESIDENTE DA ACE E ASSESSOR DE JOSÉ MOTA

"Missões e tarefas complementares"

No dia em que tomou posse para mais três anos à frente dos destinos da Associação Comercial de Espinho (ACE), José Aleixo falou ao MV sobre as funções que agora desempenha na Câmara Municipal de Espinho, como assessor de José Mota. No entender de José Aleixo, "o cargo de presidente da ACE e de assessor de José Mota não são incompatíveis, são missões e tarefas complementares".

Arquivo



As novas funções de José Aleixo deixaram os colegas de direcção satisfeitos

João Lima

De novo eleito presidente da Associação Comercial de Espinho mas agora com a responsabilidade de ser assessor de José Mota. São cargos incompatíveis?

Julgo que os cargos de presidente da Associação Comercial de Espinho e de assessor de José Mota não são incompatíveis, são missões e tarefas complementares. Se tivermos em linha de conta as circunstâncias da sociedade, parece-me útil e importante que o poder económico, neste caso os empresários do concelho de Espinho, tenham uma estreita ligação com o poder local, Câmara Municipal de Espinho. Aliás, esta ligação já não é uma novidade, poderá ser para os distraídos, porque Câmara Municipal de Espinho e Associação Comercial já trabalham juntas, em algumas iniciativas, nomeadamente nas animações de rua, há muito tempo. Se há dúvidas da existência de um bom relacio-

namento, ou melhor, um plano de trabalho conjunto entre autarquia e associação, a parceria feita no ano transacto na organização da I Festa da Cerveja de Espinho, dissipa qualquer dúvida, pois estivemos na presença de um dos maiores eventos que Espinho acolheu e que dificilmente esquecerá.

Qual a ligação que defende que exista entre Câmara Municipal e Associação Comercial?

A ligação que eu defendo que tem que existir entre os empresários e a Câmara Municipal de Espinho não se trata de criar entre as partes uma dependência maléfica, deve, isso sim, criar uma dependência saudável onde a conjugação de esforços para fazer mais e melhor pelo concelho de Espinho seja a nota dominante. Por este factor, considero que a minha presença na Câmara Municipal pode trazer para Espinho uma sensibilidade e uma dinâmica diferente na abordagem de temas actuais, mas também na planificação de

projectos futuros, tendo sempre como objectivo primordial a defesa de uma cada vez melhor e maior qualidade de vida para os empresários e para a população de Espinho.

O que vai concretamente fazer José Aleixo na Câmara Municipal de Espinho?

Uma das minhas tarefas nestas funções será, como sempre os empresários defenderam, funcionar de certa forma como um elo de ligação para gerir as sensibilidades. Isto é, fazer com que a câmara entenda os empresários e fazer com que os empresários entendam melhor as opções tomadas pela autarquia.

Tendo em conta o relacionamento que tem no panorama associativo nacional, como reagiram os seus colegas de outras associações?

A reacção que obtive dos meus companheiros do associativismo, dos vários quadrantes, sejam eles de índole nacional ou local, foi excelente. Inclusive, a Confederação de Comércio de Portugal, através do

seu secretário-geral, além de me felicitar, informou-me que vários colegas, presidentes de associações comerciais de vários pontos do país também desempenham funções nas autarquias, quer como assessores, quer mesmo como vereadores.

E a nível local? Como foram as reacções?

Em termos locais, as pessoas que me acompanharam e acompanham nos órgãos sociais da Associação Comercial de Espinho, todos se congratularam efusivamente por este passo que foi dado, reforçando aquilo que já tinha ouvido por parte do secretário-geral da Confederação do Comércio de Portugal. Estas felicitações surgem porque, e são palavras deles que agora cito, sentem que a proximidade e a conjugação de esforços para colmatar as dificuldades do comércio de proximidade está, com a minha presença na autarquia, com outra força, outra sensibilidade.

OFICINA DE
PICHELARIA

**António
Faustino**

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

Jorge Alves e Albertina Atalde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

**JUSTINO
GODINHO**

**LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

TOMADA DE POSSE DOS CORPOS GERENTES PARA O MANDATO 2006/2008 NA ACE

Triénio passado marca viragem na história

No passado sábado, na Associação Comercial de Espinho, tomaram posse os novos corpos gerentes para o triénio 2006/2008. Avançar para a Associação Empresarial de Portugal, reassumir a União dos Comerciantes do Distrito de Aveiro, criar um novo projecto na Federação Nacional do Comércio e exigir uma Confederação mais forte a nível governamental, foram os pontos altos do discurso de José Aleixo, Presidente da Associação Comercial de Espinho.

Sandra Coelho

Foram várias as individualidades que se juntaram no passado sábado para a Tomada de Posse dos novos corpos gerentes para o triénio 2006/2008 na Associação Comercial de Espinho (ACE). Manuel Marques, Presidente da Assembleia-geral, deu forma à posse reconhecendo que "o triénio que ficou para trás marcou uma viragem na história já quase centenária da ACE". Segundo o próprio, "um novo ciclo começou, novas condições sociais e económicas, novos problemas, mas também novos desafios". Daí que "nova tivesse de ser a resposta da ACE no cumprimento dos seus objetivos, em função dos quais existe". Manuel Marques reforçou "o empenho na procura de condições para servir os associados, agilizando os serviços internos, e as múltiplas iniciativas que propiciaram a dinamização do comércio tradicional". O Presidente da Assembleia-geral transmitiu ainda aos presentes "o grande sinal deste novo ciclo, o edifício sede, que é o resultado da consciência do que deve ser a acção da ACE, da fé e confiança num projecto futuro, uma loucura saudável de quem sonha alto e não tem medo de se abalancar a realizar os sonhos".

"Três anos difíceis, os mais terríveis"

No seu discurso de tomada de posse, o Presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, agradeceu e enalteceu "toda a direcção que o acompanhou durante três anos. Três anos difíceis, os mais terríveis a nível empresarial". E deixou exemplos: "Projecto do Orbecom, obras na zona de requalificação, obras no Mercado Municipal, na Brandão Gomes, Enterramento da Linha-férrea, Projectos de Jardinagem, alteração da postura do trânsito, Parques de Estacionamento, Parquímetros, Feira, Revenda". Para o presidente da ACE, a luta



DR

vai continuar, pois esta é "uma região onde se pode trabalhar e onde são bem vindos investimentos que valorizam o tecido social como condição para que aumente a sua qualidade de vida, trazida também na melhoria do seu poder de compra".

"Salão de Vinhos, Festa da Cerveja e do Peixe"

Ao longo da tomada de posse, José Aleixo não

esqueceu "as salas devidamente equipadas e preparadas para a Consultoria Empresarial, Apoio ao Comerciante, possibilidade de realização de diversas sessões de esclarecimento e o Apoio Jurídico". Focou a participação na vida activa associativa nacional da ACE, a qual foi convidada para integrar a Confederação do Comércio de Portugal, numa "luta contínua para uma melhoria do comércio de proximidade". Num momento de

crise, José Aleixo garante que "a nova direcção da nossa Associação não se aterrorizará frente às dificuldades futuras". Além disso a Associação "assumirá em múltiplas frentes um conjunto de iniciativas que, numa primeira fase, possibilitarão a recuperação organizacional da associação, garantindo a sua estabilização financeira". Para que isso aconteça, está programado o "1º Salão Nacional de Vinhos, mais animação, as Comemora-

ções do Dia Mundial da Criança, a Festa da Cerveja, e a Festa do Peixe".

José Aleixo realçou "a entrada da ACE na Associação Empresarial de Portugal, o reassumir da União dos Comerciantes do Distrito de Aveiro, e o projecto com a Federação Nacional do Comércio".

Formação Profissional em crescimento

Uma das grandes bandeiras da Associação Comercial de Espinho é a

formação profissional. José Aleixo enalteceu "o crescimento em termos de horas de formação, que em 2006 foi mais de 100%, passando de 1500 horas para 3328". A formação profissional permite "rentabilizar melhor esta actividade de formação a outras empresas, que podem não ser ainda associadas, mas que necessitem de receber formação, tudo numa perspectiva de valorização global dos empresários da nossa região e da valorização económica na Associação Comercial".

CONTAS APROVADAS

Previsto aumento de fontes de receita

Reunidos em Assembleia-geral, na passada quinta-feira, os sócios da Associação Comercial de Espinho aprovaram por unanimidade e sem discussão o relatório e contas, referentes ao ano de 2005.

Reforçando o bom momento que vive a associação comercial, o presidente do Conselho Fiscal, Abílio Gomes da Silva, afirmou que no futuro a associação deverá aumentar as fontes de receita, seja através do acréscimo de sócios e consequente quotização, seja através de receitas extraordinárias. J.L.

CINCO MIL LOJAS EM REDE NUM INVESTIMENTO DE 54 MILHÕES DE EUROS

Associação Comercial avança com projecto Megarede

A Associação Comercial de Espinho prepara-se para entrar no projecto Megarede, um programa que tem como objectivo ligar cinco mil lojas em rede, totalizando um investimento de 54 milhões de euros. Projecto esse onde, segundo o presidente da ACE, "se podem candidatar todos os estabelecimentos abertos ao público que sejam membros da Associação Comercial de Espinho das associações filiadas numa das quatro confederações empresariais passando a ter Internet, correio electrónico e decoração específica".

A Entigere é a empresa responsável pela instalação do equipamento e decoração, gestão de BackOffice e infra-estruturas de comunicações.

Este projecto, concebido e impulsionado pela Confederação do Comércio de Portugal (CCP) e desenvolvido em cooperação com a Portugal Telecom, foi o primeiro projecto privado aprovado pelo Plano Tecnológico do Governo.

O objectivo é fomentar a dinamização e revitalização do chamado comércio tradicional, pela venda de

novos serviços e produtos que vêm complementar a actividade tradicional dos estabelecimentos comerciais, através de tecnologias e redes assentes na Internet.

Com a marca comercial MegaRede e com um capital inicial de 1,16 milhões de euros, o projecto definiu como meta chegar a 600 estabelecimentos até ao final de 2006 e a cinco mil nos próximos cinco anos.

Benefícios dos aderentes

As empresas que ade-

rirem à rede ganham um novo canal de distribuição, assegurando, virtualmente, a presença em todo o território nacional.

São potenciais parceiros não só produtores de bens e serviços ao consumidor, como a Administração Pública/Câmaras e Juntas de Freguesia.

Benefícios do consumidor Final

Os consumidores passam a poder adquirir produtos perto de casa em horários alargados ou a interagir

com organismos públicos. A medida tem carácter social pois facilita a vida a utentes sem acesso à Internet e deslocados de outros centros urbanos. Os pontos de venda aderentes, identificados com o logótipo MegaRede, são dotados de um terminal multifunções que permite o acesso à Internet no ponto de venda, levando para dentro do estabelecimento comercial operações normalmente realizadas "na rua", como pagamentos de serviços, compra de bilhetes, viagens ou pedidos de certidões ou marcação de consultas. J.L.

BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO

Projectos para o futuro

A colectividade mais antiga do concelho de Espinho aponta com optimismo para a concretização das tão ansiadas instalações. Para já, vive de uma frescura associativa notável e da boa vontade dos seus apoios.

Com a recriação da Orquestra Ligeira, passaram a ensaiar na Junta de Espinho e vêm alargar-se os horizontes com o crescimento da sua escola de música.

Nelson Soares

Encontramos um ambiente de descontração nos ensaios da renovada Orquestra Ligeira, ao ritmo da bossa nova, a dar um toque mais "cool" na decana das associações recreativas do concelho de Espinho. A Orquestra, suspensa há três anos, teve vida nova há um ano atrás, constituindo um dos novos recursos da Banda de Música de Espinho. Em paralelo cresce a escola de música, dedicada à formação musical de raiz, para a Banda e Orquestra, onde 25 jovens vão dando passos firmes na sua evolução (ver caixa). Por concluir está um outro projecto: a construção de uma sede própria. Um espaço que complemente o já existente na rua 14 e que permita progredir em termos colectivos, uma vez que a Banda anda, há um par de anos, de casa às costas, sem um sítio fixo para ensaiar. As limitações da actual sede são óbvias, basta espreitar



Artur Ribeiro orgulha-se do percurso da banda

e constatar que o espaço é diminuto para um conjunto de 60 executantes. Para já, o problema resolve-se com a amabilidade do Centro

Recreativo de São Félix da Marinha, onde o conjunto de músicos se reúne aos sábados para o ensaio semanal.

Falta de reconhecimento local

Artur Ribeiro, presidente da direcção, apesar das inde-

finições quanto a estes assuntos, não esconde o seu orgulho pelo percurso histórico da banda. "Uma colectividade com 168 anos que transporta o nome de Espinho com a nobreza e o respeito com que sempre o fez só pode ser considerada uma referência nesta cidade". Já por diversas vezes internacionalizada, a formação espinhense só não é reconhecida pela população do concelho. "Pergunto-me mesmo se a grande maioria dos espinhenses sabem da existência e da qualidade da sua Banda."

Agenda preenchida

Apesar de tudo, solicitações não vão faltando, particularmente no Norte do país, onde as festas populares vão marcando o compasso da banda. "Em 2006 estão já agendadas 12 festas populares fora do concelho e quatro concertos em Espinho nos próximos meses". O primeiro realiza-se já esta semana, envolvendo precisamente a Orquestra Ligeira e que terá lu-

gar na Junta de Freguesia, no âmbito do programa Tucátulá. Com 20 músicos nas suas fileiras, a Orquestra é a nova menina dos olhos da colectividade e, apesar de ser um projecto recente, tem já pernas para andar e muito caminho para evoluir. Segundo o presidente Artur Ribeiro, está ainda na calha uma nova internacionalização para o colectivo, marcada para Agosto num festival em Zamora. "As nossas deslocações ao estrangeiro são na grande maioria a Espanha, embora já tenhamos tocado noutros países."

Em relação ao futuro, os dados estão lançados, "havendo boas perspectivas de encontrar um espaço condigno ainda no decorrer deste ano". Se assim for, "a população pode contar com uma banda de grande qualidade, ao serviço da cultura local". Para o efeito, vai sendo formada uma Comissão liderada por Francisco Menezes, que assume a responsabilidade, em cooperação com a autarquia, de chegar a um acordo e avançar com o projecto.

ESCOLA DE MÚSICA

"Estamos a assegurar o futuro da Banda"

Ana Magalhães é professora e responsável, em simultâneo, pela Escola de Música da Banda de Espinho. Um projecto recente mas que acolhe já 25 alunos a complementarem ou iniciarem a sua formação musical. Não se assume como um projecto concorrencial, antes como uma base de aprendizagem para a Banda e a Orquestra, assegurando o futuro da instituição.

Como é que abraçou este projecto?

Há uma tradição de aprendizagem nas bandas que não estava assegurada na Banda de Espinho. Privilegiou-se uma formação espontânea, que passou de geração para geração e que entretanto foi criando as bases para o desenvolvimento da escola que agora funciona em pleno. Tivemos um percurso gradual e estamos muito contentes com a evolução dos últimos tempos.

Houve abertura total da colectividade para ser criada uma escola de raiz?

Com toda a naturalidade. A colectividade tem todo o interesse em trabalhar os seus próprios alunos e assegurar o futuro da banda com gente da casa. Além disso, é criada uma outra energia com elementos externos à banda. Trata-se de uma grande mais valia para a banda e para o seu futuro.

Os alunos correspondem a uma faixa etária mais jovem?

São na sua maioria adolescentes que se preparam para ingressar na banda. Outros vêm para completar a sua formação e o ensino que têm na escola ou na Academia. É um grupo muito heterogéneo que congrega crianças, jovens e adultos.

O edifício que ocupam tem boas condições?

Estamos instalados na rua 14, num edifício cedido pelo dr. Paiva, benemérito da banda. As condições nunca são as ideais mas estamos muito satisfeitos com o espaço. Vamos tentando melhorar a cada ano que passa e estamos muito empenhados em reforçar a nossa base de alunos. Contamos para já com 25 alunos.

Há potencial para evoluir?

Bastante. A tendência tem sido de crescimento e está criada uma dinâmica de grupo em que os mais novos se convidam mutuamente e criam mais empatia e mais entusiasmo. Pretendemos sobretudo ser um elo de ligação entre os alunos e a banda, temos sido muito apoiados nesse sentido e há com certeza uma grande margem de progressão. **N.S.**



Arquivo

Filmes da semana

Uma História de Violência

MULTIMEIOS

6 a 9ª de Abril de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª Feira)

A History of Violence, de David Cronenberg
Com: Viggo Mortensen, Maria Bello, Ed Harris, William Hurt
EUA. 2005. 96 min. Crime / Drama / Thriller. M/16

Tom Stall tem uma vida feliz e tranquila, na companhia da mulher e dos seus dois filhos, na pequena cidade de Millbrook, no estado de Indiana. Mas, uma noite, a sua idílica existência é posta em causa quando descobre uma tentativa de assalto no bar onde costuma comer. Sentindo o perigo, decide entrar em acção, salvando os seus amigos e os outros clientes, matando em legítima defesa dois perigosos criminosos, procurados pelas autoridades...



*Dia 9 só se realiza sessão às 17h

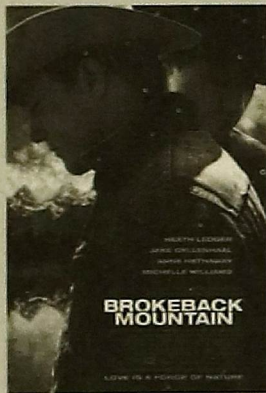
O Segredo de Brokeback Mountain

CASINO

6 a 12 de Abril de 2006 | 15h30 e 21h30

Brokeback Mountain, de Ang Lee
com Heath Ledger, Jake Gyllenhaall e Anna Farris
EUA 2005, 134m, drama. M/12

Wyoming, 1963. Ennis Del Mar e Jack Twist conhecem-se quando procuram emprego no rancho de Joe Aguirre. Ambos parecem ter certezas quanto ao que querem da vida - um emprego estável, um casamento feliz e uma família constituída. Quando Aguirre destaca Ennis e Jack para trabalharem na remota região de Brokeback Mountain, os dois jovens sentem-se unidos por uma força maior que resulta numa relação de camaradagem e intimidade profunda. O Segredo de Brokeback Mountain é um espantoso filme sobre o poder do amor que tem como pano de fundo as deslumbrantes paisagens de Wyoming e do Texas.



TUCÁTULÁ 2006 - DANÇA

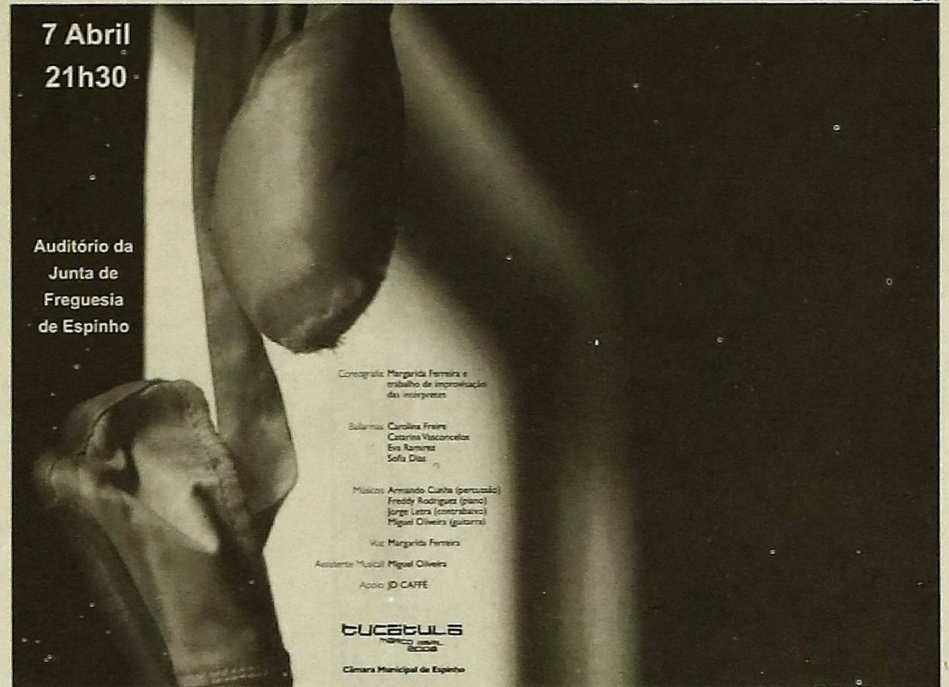
"Um instrumento, um bailarino"

Carlos Luís Gaio

Margarida Ferreira volta ao Tucátulá com mais uma coreografia. Intitulada "Um instrumento, um bailarino", o projecto procura juntar várias artes numa só: a da dança, a da música e a do canto. "A ideia essencial é criar uma interacção entre músicos e bailarinos, obtendo uma interdependência entre eles. O bailarino é convidado a personificar o instrumento que lhe corresponde. A fusão destas artes permite-nos obter resultados fantásticos, desde momentos de imensa beleza até coincidências divertidas... porque o imprevisível está sempre a acontecer", é a descrição que nos surge quando confrontados com esta proposta. Todo o trabalho de improvisação, quer dos bailarinos quer

7 Abril
21h30

Auditório da
Junta de
Freguesia
de Espinho



DR

Coreografia: Margarida Ferreira e
trabalho de improvisação
das intérpretes

Balãs: Carolina Freire,
Catarina Vasconcelos,
Eva Ramirez,
Sofia Dias

Músicos: Armando Cunha (percussão),
Freddy Rodrigues (piano),
Jorge Lata (contrabaixo),
Miguel Oliveira (guitarra)

Voz: Margarida Ferreira

Assistente Musical: Miguel Oliveira

Apoco: JD CAFE

LUCECULE

Câmara Municipal de Espinho

dos músicos, é um teste à sua criatividade em tempo real. Explica-se por isso o à vontade dos bailarinos em palco... é como se estivessem num estúdio em traba-

lho, em pesquisa, afastados dos olhares do público. Este trabalho de improvisação como também trabalho coreográfico previamente ela-

borado. Com a coreografia de Margarida Ferreira, as bailarinas Carolina Freire, Catarina Vasconcelos, Eva Ramirez, Sofia Dias, músi-

TUCÁTULÁ 2006 - MÚSICA

OLBE no Casino

No próximo sábado, às 21h30, a Orquestra Ligeira da Banda de Espinho vai actuar no festival Tucátulá. Composta por cerca de 25 músicos, todos parte integrante da Banda que dá nome à Orquestra, é dirigida por Hélder Tavares, que também dirige a Banda de Música da Cidade de Espinho. Com a introdução há pouco tempo de uma vocalista, a OLBE ganha nova dinâmica e amplitude no seu repertório, que inclui vários clássicos como "Garota de Ipanema", "Hello Dolly" e "New York, New York", além de temas específicos para este tipo de formação orquestral como "in the mood" e ainda vários temas de origem latina. O concerto que a OLBE efectuará na Junta



NA IGREJA MATRIZ

Concerto de Páscoa



Como já nos habituou, a Câmara Municipal de Espinho, em cooperação com a Paróquia da Cidade, vai realizar mais um concerto da Páscoa, no próximo dia 12, pelas 21h30. O local escolhido é, novamente, a Igreja Matriz de Espinho. Do programa, constam as peças Salmos de Chichester, de Leonard Bernstein, e a obra Cristo no Monte das Oliveiras, a única Oratória escrita por Ludwig Van Beethoven. Quase contemporânea da sua única Ópera, Fidélio, e da 3ª Sinfonia, chamada Heróica, é uma peça onde se compreende o ambiente espiritual que rodeava Beethoven nesta altura. **N.N.**

Agenda

Exposição 2 de Abril

Aveiro
Feira Nacional de Sal Artesanal

Jardim do Rossio
8 de Abril, 10h30

Santa Maria da Feira
O 25 de Abril
4 a 7 de Abril

Cinema
Vila de Conde
Gabrielle, de Patrice Chéreau

Música

Porto
A Menina do Mar
Casa da Música
12 de Abril

Porto
San Francisco Jazz Collective
Casa da Música
8 de Abril

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

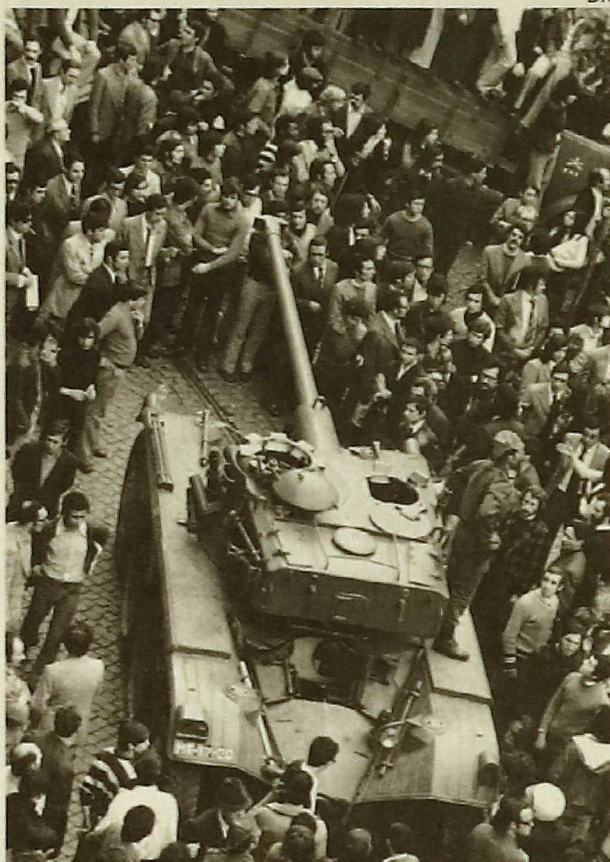
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NA JUNTA DE ESPINHO

Rever o 25 de Abril

Desde o início do mês que a Galeria da Junta de Freguesia de Espinho está preenchida com imensas fotos. O tema é a Revolução dos Cravos, a objectiva é de Alfredo Cunha.



DR

Nuno Neves

Foi a altura mais marcante da recente história portuguesa. 25 de Abril de 1974, Revolução dos Cravos, Revolução dos Capitães, o dia em que o povo saiu à rua contra a ditadura, à altura liderada por Marcello Caetano. Agora, pela máquina fotográfica de Alfredo Cunha, os espinhenses vão poder ter outra visão desse acontecimento.

Do espólio, doado por Alfredo Cunha à fundação Mário Soares, conta-se uma cronologia ilustrada que se desenvolve de 1958 a 1976 e por uma selecção de jornais, revistas, cartazes, um documentário e documentos originais (panfletos, autocollantes e manuscritos).

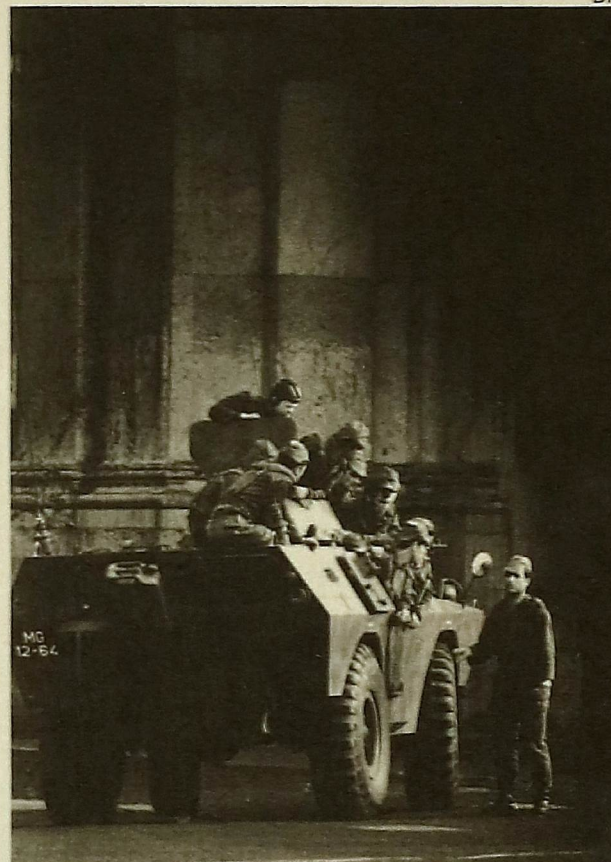
Essas imagens, de grande qualidade estética e documental, revestem-se ainda de inequívoco carácter histórico. Por isso, a Fundação decidiu reproduzi-las e, com legendas

de Adelino Gomes, organizar esta exposição sobre o 25 de Abril de 1974.

Afigurou-se-nos também que seria de contextualizar tais imagens com uma selecção de documentos significativos do Arquivo Mário Soares, que exprimem posições assumidas por diferentes forças políticas e sociais face aos acontecimentos.

No dia 25 de Abril, Alfredo Cunha utilizou o seguinte equipamento: 2 câmaras Nikon F, sem pentaprisma (totalmente manuais e sem célula fotoelétrica). Objectivas NIKKOR de 24 mm/2.8 f, 135mm/2.8fe300 mm/4.5f.

A exposição vai estar disponível na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho até ao dia 11 de Maio. A entrada, como de habitual, é inteiramente gratuito. Uma boa oportunidade para os espinhenses entrarem em contacto com imagens da Revolução dos Cravos.



DR

TUCÁTULÁ 2006 - CONCERTO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Despertar para a música

No passado domingo, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu um concerto das classes de conjunto corais e orquestrais da Academia de Música de Espinho, no âmbito do programa TUCÁTULÁ. O público não desiluiu a organização do evento, aderindo em força.

Maria João Sousa

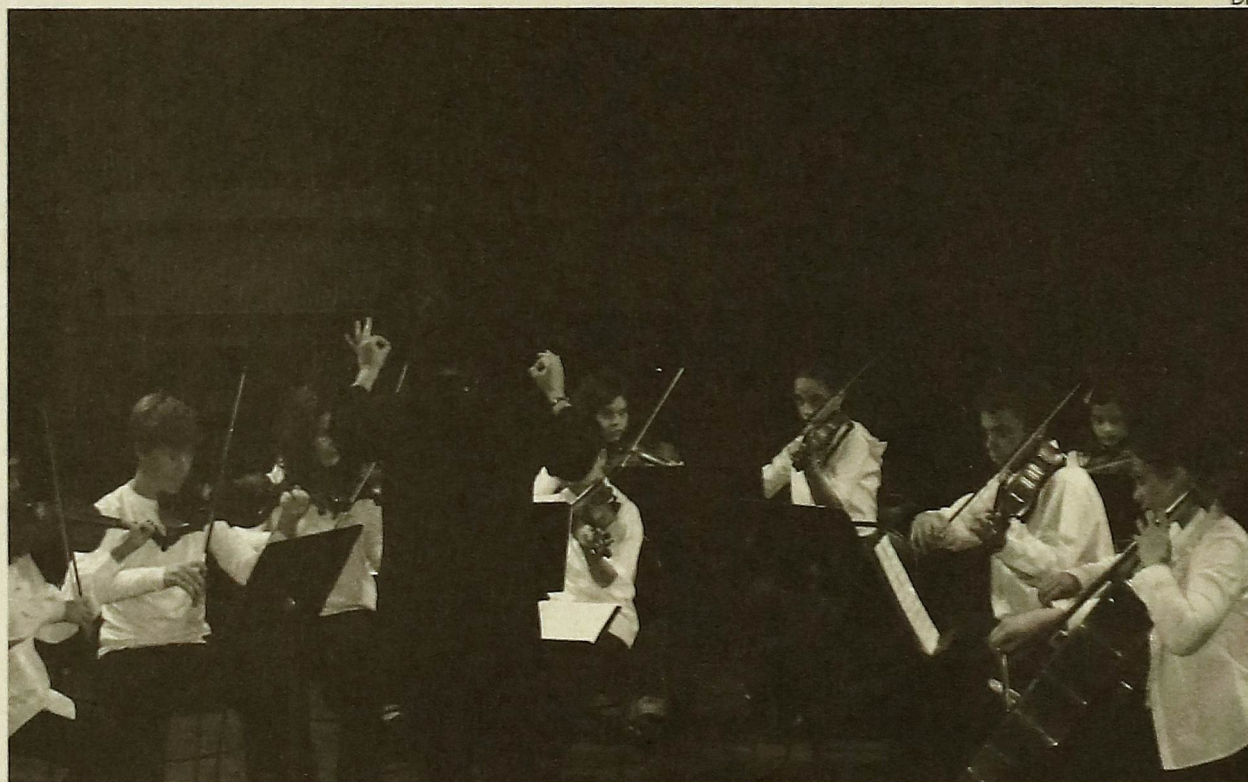
Foi sob o comando da maestrina Gisela Neves que, por volta das 18h da tarde, a orquestra de cordas juvenil deu início ao concerto.

Esta orquestra interpretou três temas, sendo seguida pelo grupo de cordas, que abrilhantou o concerto, ao som de "Don Quixotte - Suite" de Telemann.

Depois da parte instrumental, veio a parte vocal, onde pequenos e graúdos mostraram o que valiam.

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho revelou-se pequeno para tanta gente a assistir ao espectáculo, que se insere no programa TUCÁTULÁ.

O concerto, quer a nível de orquestra quer a nível de coros, deu um grande destaque a Mozart. No entanto, Emília Alves, membro da direcção pedagógica da Academia de Música de Espinho, explicou ao MV "que foi uma coincidência. Não é por ser o ano de Mozart".



DR

Espectáculos são importantes pois cativam as pessoas

Cativar pais e crianças

Para Emília Alves, estas iniciativas são importantes tanto para os pais, como para os filhos, na medida em

que sensibilizam ambas as partes para a importância da música na formação dos indivíduos.

A docente afirma que actividades como esta são im-

portantes, pois "são uma forma de cativar as pessoas". Emília Alves explica porque: "sendo actividades promovidas por crianças, penso que é interessante os adultos virem

assistir e verem que há uma promoção das actividades das crianças. Os pais, principalmente, gostam de ver isso e provavelmente inscrevem os filhos em escolas de música."

"Pessoas começam a estar despertas"

No final, esta iniciativa da Academia revelou-se um sucesso. As pessoas abandonavam o auditório da Junta de Freguesia de Espinho entusiasmadas, trocando impressões sobre o concerto. A maioria dos comentários relacionava-se com um "miau", que se ouvia de quando a quando numa das canções interpretada pelo coro, facto que provocou gargalhada geral.

Para Emília Alves, o balanço deste evento foi "bastante positivo, em termos musicais, porque houve uma grande participação das crianças e também em termos de público, visto que a sala esteve cheia".

Todavia, comparando com o ano passado, este ano a adesão foi bem maior. Para a professora, isto significa que "as pessoas começam a estar despertas para estas oportunidades e a aproveitá-las também."

NA NOBEL

Pensar no plural

Um apelo à leitura e à consequente "construção" de leituras – eis o que a performance "Sweet Case", da autoria de Emílio Remelhe, pretendeu transmitir, no passado sábado, no espaço Sub_verso, da Livraria Nobel.

Cristiana Correia

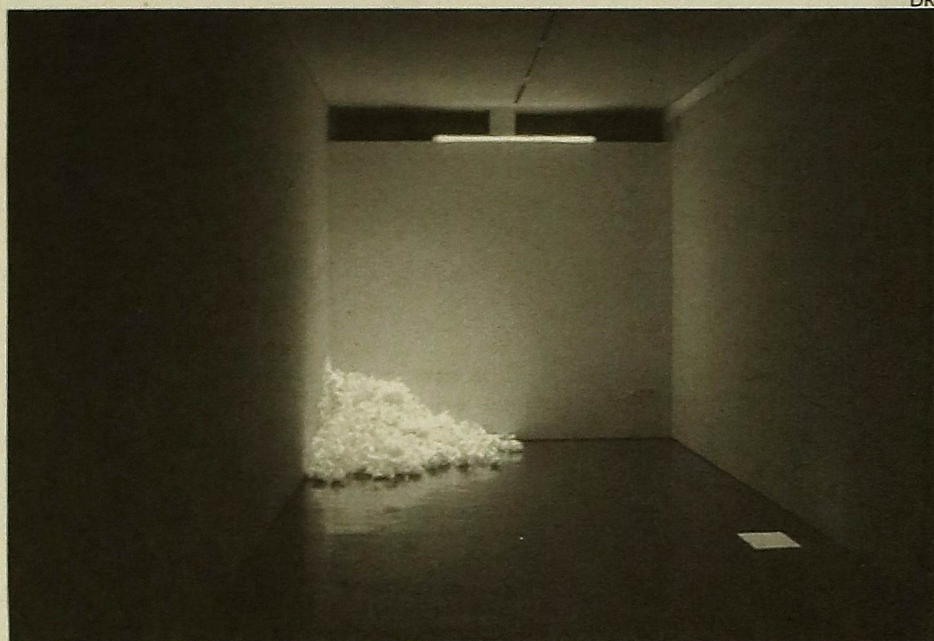
O início da apresentação estava marcado para as 18:30h, mas só por volta das 19:00h é que começou o referido evento. O espaço da livraria encontrava-se bastante movimentado: gente convidada, ligada às belas-artes, e não só, muitos clientes e habituais utilizadores do espaço... Todos aguardavam pela inauguração da "exposição".

O factor "surpresa"

Na verdade, o que ocorreu esteve longe de se assemelhar a uma tradicional inauguração de exposição. O factor "surpresa" foi, sem dúvida, uma mais valia para a captação da atenção do público.

Quando anunciado o momento de inauguração, o público foi-se dirigindo para a galeria da livraria, o espaço "Sub-verso", que se encontrava banhado por uma tênue luz azulada, fazendo sobressair o branco das paredes e, aguardando as pessoas, estava o artista Emílio Remelhe.

Seguidamente, o artista dedicou-se à leitura de um excerto de uma história de ficção da sua autoria. O



O espectáculo procurou provocar novas leituras no público

enredo da história tem como protagonista uma personagem que, desde cedo, se apercebeu de que era alérgico a tudo menos a livros; o que lhe provocou um "jogo de conflitos". Um incidente altera o percurso de vida da personagem: uma troca de malas, que o faz perder a sua antiga mala cheia de livros e encontrar uma outra cheia de "coisas". A partir desse momento, passa a ver tudo o que o rodeia de outra forma e perde a capacidade de escrever sobre seja o que

for.

Com o objectivo de exprimir esta "incapacidade" de produção literária, num dos cantos da galeria encontrava-se uma "montanha" de papéis amarrotados. Esta performance terminou com a leitura, por parte do artista, de um poema projectado na parede da galeria.

Ideias que geram ideias

No final da apresentação, o MV teve oportunidade

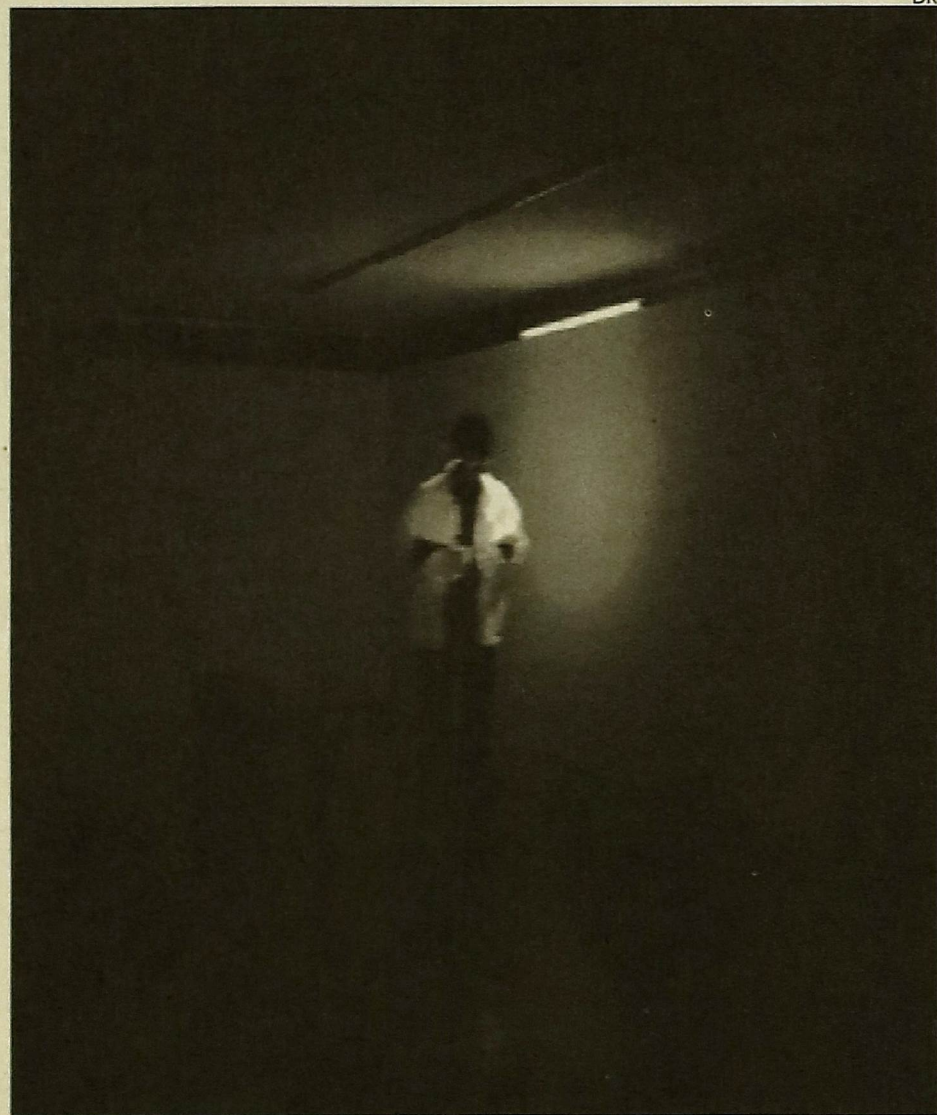
de conversar com Emílio Remelhe. Este artista plástico, que também se dedica à actividade literária, contou-nos que "a ideia de realizar esta apresentação resultou, sobretudo, do conceito do próprio espaço que a suportou – a livraria. Assim, tentei conceber uma a "imagem" que se relacionasse com o lugar. Neste contexto de livraria, a minha ideia era, essencialmente, falar de livros sem sobrepor outros livros aos que já existem".

Como nos explicou o próprio artista, "este trabalho pode ter muitas leituras... trata-se de ideias que conduzem a outras ideias e que potenciam um jogo de ideias".

Reforçar o sentido perceptivo

Emílio acrescenta ainda que o que pretendia era "fazer passar ao público o desejo de efectuar novas leituras, fazendo-o entender que todas essas leituras podem ser assimiladas de forma diferente. No fundo, isto acontece em qualquer situação. Quando reforçamos o sentido perceptivo, criando algum "choque", essa mesma situação vai-nos alterar a percepção que temos relativamente aquilo que nos rodeia."

O título da performance – "Sweet Case" – surge da desconstrução de uma palavra que resulta em duas e que destaca, precisamente, a ideia de ironia e paródia que permanece no caso relatado. Trata-se, então, de apresentar "um caso aparentemente sem solução, transformado numa espécie de solução sem caso". Efectivamente, "enquanto trabalho, considera-se um caso acabado, mas como ideia tem diversas ramificações", conclui Emílio Remelhe.



"Este trabalho pode ter muitas leituras" - garante o artista

Apostar na inovação

A responsável geral pela livraria Nobel, Eugénia Tavares, e o artista plástico Paulo Moreira foram os principais promotores da iniciativa "SWEET-CASE", bem como de outras manifestações artísticas que futuramente serão apresentadas no espaço Sub_verso, criando alternativas ao tradicional circuito comercial.

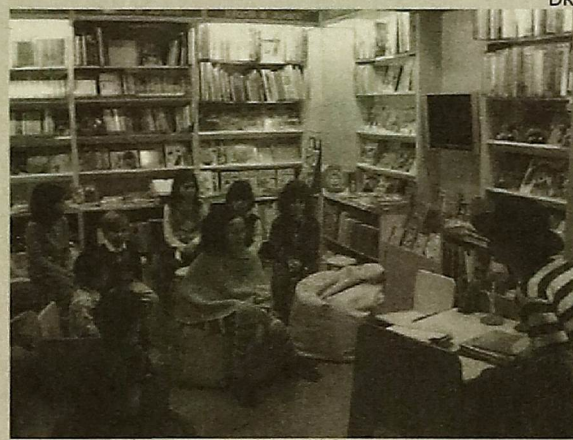
Paulo Moreira destaca que na "Sub_verso" estão "proibidas" a exposição de trabalhos de escultura, pintura ou desenho e reforça a intenção de apostar em "propostas marginais, tais como instalações, vídeo-instalações, fotografia, performance..."

Próximos projectos

Neste sentido, a Nobel promoverá, pelo menos uma vez por mês, à sexta-feira à noite, "Hora do desconto". A primeira sessão está prevista já para dia 21 de Abril com a participação do quarteto "Fumar Mata", na sua primeira aparição pública. Trata-se de um projecto que se dedica à leitura de poemas com o contributo de duas guitarras, um dj com caixa de ritmos e duas vozes.

Hora do conto

Outra das iniciativas levadas a cabo pela livraria destina-se às crianças e intitula-se "Hora do Conto" - Píafino Conta Histórias. Esta actividade ocorrerá todos os domingos, pelas 11:00h e é de entrada gratuita. No passado domingo ocorreu a primeira edição com a participação do contador Pedro Píaf.



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RODRIGO DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SPORTING DE ESPINHO EM VÉSPERAS DO LANÇAMENTO DA

"Nos próximos 15 ou 20 criadas para que a prime

Cinco anos volvidos desde o seu lançamento, o Plano Estratégico do Sporting de Espinho está em marcha e em vésperas do lançamento, Rodrigo dos Santos, o mentor de todo este processo, demonstra-se "feliz por ter chegado a este ponto". Já no decorrer do mês de março, Santos adianta que vai ponderar a continuidade

João Limas

Mais um ano positivo, olhando para o Relatório de Contas. O Sporting de Espinho caminha para bom porto?

Isto deve-se de facto ao rigor orçamental implementado e os resultados estão aí à vista. O clube tem uma linha de rumo, tem um plano que define com rigor os trabalhos que pretendemos desenvolver dentro das potencialidades que o clube afe-re e pode concretizar. Nessa medida, penso que estamos todos de parabéns, desde o presidente da direcção a todos os jovens sociais que assimilaram com naturalidade o desenvolvimento do clube por esta via, a via da credibilidade e da estabilidade. Gerindo apenas do dinheiro, conseguimos alcançar, através dos subsídios, outras fontes de receita. Acho que o clube está num bom caminho e deve, portanto, continuar desta forma transparente progredir com futuro.

Estaremos praticamente a comemorar cinco anos desde que foi lançado este Plano Estratégico do Sporting Clube de Espinho, um documento que inicialmente teve o crédito de poucos sócios. E agora, o plano estratégico lançado em 2001 é viável e consegue dar ao Espinho a estabilidade e sustentabilidade necessária?

Claro que sim. Penso que na altura, entre as pessoas mais ligadas ao Sporting de Espinho, houve quem cha-

masse ao Plano Estratégico de documento pomposo e de circunstância. Há muitos anos que defino a minha vida com estratégias porque a vida sem uma estratégia não se consegue concretizar plenamente e, de facto, o Espinho precisava de uma definição, de um Plano Estratégico, com as diversas etapas que um Plano Estratégico tem; iniciava em 2001 e terminava em 2008. Ainda não chegamos lá e, por isso, nós pensamos que desde o início até hoje, concretizamos os objectivos que tínhamos planeado, nomeadamente o saneamento financeiro, inculcindo à população que o Espinho tinha de sobreviver pela sustentabilidade que existia, não mais que isso. Tudo o resto era balofo, não tinha consistência nenhuma e, por isso, não dava garantias para se conseguir obter credibilidade para o próprio clube.

Hoje, o Espinho é uma instituição mais credível junto das entidades?

Fomos trabalhando integralmente, subindo degrau a degrau, dando passo-a-passo e hoje podemos afirmar que estamos no cimo do calvário. É desta forma que apelido todo este processo, um verdadeiro calvário, mas finalmente a cruz está a chegar ao calvário. Nós vamos concretizar esse grande plano, que toda a gente sabe que passa por dotar o clube das infra-estruturas que há muito tempo ansiava

e desejava ter mas que, pela falta de credibilidade que ao longo dos tempos, dos tempos recentes, foi perdendo, não tinha legitimidade para solicitar os apoios estatais, governamentais, institucionais e locais, sempre necessários para um projecto desta envergadura. Paulatinamente, conseguimos demonstrar às pessoas que o Sporting de Espinho tinha um Plano Estratégico que queríamos desenvolver e fomos sensibilizando as pessoas que seria necessário a ajuda de todos. Finalmente, nos dias de hoje, estamos já com o pensamento na feitura do protocolo e no lançamento da primeira pedra desse grande Pólo Desportivo do Sporting de Espinho, que terá, como toda a gente sabe, um estádio, um pavilhão gimnodesportivo, um centro de estágio com capacidade para acolher uma equipa profissional e campos de treinos para a equipa sénior de futebol, assim como para os escalões de formação.

Está também no bom caminho porque conseguimos estabilidade financeira e este ponto permite-nos, junto dos nossos parceiros termos credibilidade, facto que é indispensável ter para se desenvolver um projecto como este que temos em mão.

"Passei muitas noites sem dormir"

Entre noites sem dormir, do-

ARQUIVO

res de cabeça, acusações que lhe foram feitas, qual foi o "cabo" que mais custou dobrar?

Bem... quase que podia chamar-lhe o cabo das tormentas. Estive sempre sereno na condução deste processo e nas apreciações que efectuei ao longo de todo este tempo. O plano era deveras importante para a credibilidade e sustentabilidade do clube, não podia de forma alguma ser ferido ou posto em causa por meia dúzia de pessoas que não representavam a maioria dos associados, embora tivessem dúvidas, tentaram dissipá-las por outras vias. A maioria dos associados aprovou e, passado este tempo, julgo que correspondemos com as expectativas que estavam criadas. É aos sócios que acreditaram e aprovaram o Plano Estratégico que devo todo este sacrifício. De facto passei muitas noites sem dormir a pensar na viabilização e na forma de viabilizar, dar credibilidade ao Sporting de Espinho. Estou contente por termos conseguido chegarmos a este ponto. Não sou daqueles que diz que preferia partir duas pernas do que vir para o Espinho, muito pleno contrário, eu preferia ter mais duas pernas, mais mãos para de facto fazer mais. Tenho aquilo que tenho e julgo ter valor para levar para a frente aquilo que está proposto e previsto.

Durante todo este processo, houve momentos em que se sentiu sozinho?

Mentiria se dissesse que não. Houve de facto muitas vezes que me senti sozinho mas, se calhar, de certa forma ajudou. O refúgio, o recolhimento deram-me forças para combater e cimentar este processo que desde a primeira altura considerei indispensável e deveras importante para o futuro do Sporting de Espinho.

"Pólo Desportivo será seguramente real"

Alguma vez pensou que este momento que hoje atingimos fosse impossível de alcançar?

Não! Sempre estive com a convicção firme de que íamos conseguir. De outra forma, teria desistido e seria



"Está também no bom caminho porque conseguimos estabilidade finan-

ELEIÇÕES

"Sporting de Espinho não cairá num vazio directivo"

Estamos em vésperas de eleições no Sporting de Espinho. Vai aceder ao pedido de Graça Guedes para continuar à frente dos destinos do Sporting de Espinho?

Sinceramente ainda não reflecti. Não digo que desta água não beberei, sou uma pessoa responsável e sendo assim não posso tomar decisões avulso nem levanamente. Nesse sentido, aproveitando uma semana de recolhimento que vou ter junto da minha família, vou pensar. É necessário ponderar alguns factores, quer familiares, quer também profissionais antes de tomar uma decisão. Uma coisa eu tenho a certeza, o Sporting de Espinho não cairá num vazio directivo. **J.L.**



"Houve quem chamasse ao Plano Estratégico de documento pomposo e de circunstância"

RODRIGO DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SPORTING DE ESPINHO EM VÉSPERAS DO LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA PARA O ESTÁDIO

“Nos próximos 15 ou 20 dias as condições estarão criadas para que a primeira pedra seja lançada”

Cinco anos volvidos desde o seu lançamento, o Plano Estratégico do Sporting de Espinho está em marcha e em vésperas de conhecer, no terreno, o primeiro grande marco: o lançamento da primeira pedra do novo estádio. Rodrigo dos Santos, o mentor de todo este processo, demonstra-se “feliz por ter chegado a este ponto”. Já no decorrer do mês de Abril, os associados dos “tigres” vão ser chamados às urnas. Para já, não há candidatos conhecidos e Rodrigo dos Santos adianta que vai ponderar a continuidade ou não à frente dos destinos do Sporting de Espinho

João Limas

Mais um ano positivo, olhando para o Relatório de Contas. O Sporting de Espinho caminha para bom porto?

Isto deve-se de facto ao rigor orçamental implementado e os resultados estão aí à vista. O clube tem uma linha de rumo, tem um plano que define com rigor os trabalhos que pretendemos desenvolver dentro das potencialidades que o clube oferece e pode concretizar. Nessa medida, penso que estamos todos de parabéns, desde o presidente da direcção a todos os jovens sociais que assimilaram com naturalidade o desenvolvimento do clube por esta via, a via da credibilidade e da estabilidade. Gerindo apenas do dinheiro, conseguimos alcançar, através dos subsídios, outras fontes de receita. Acho que o clube está num bom caminho e deve, portanto, continuar desta forma transparente progredir com futuro.

Estaremos praticamente a comemorar cinco anos desde que foi lançado este Plano Estratégico do Sporting Clube de Espinho, um documento que inicialmente teve o crédito de poucos sócios. E agora, o plano estratégico lançado em 2001 é viável e consegue dar ao Espinho a estabilidade e sustentabilidade necessária?

Claro que sim. Penso que na altura, entre as pessoas mais ligadas ao Sporting de Espinho, houve quem cha-

masse ao Plano Estratégico de documento pomposo e de circunstância. Há muitos anos que defino a minha vida com estratégias porque a vida sem uma estratégia não se consegue concretizar plenamente e, de facto, o Espinho precisava de uma definição, de um Plano Estratégico, com as diversas etapas que um Plano Estratégico tem; iniciava em 2001 e terminava em 2008. Ainda não chegamos lá e, por isso, nós pensamos que desde o início até hoje, concretizamos os objectivos que tínhamos planeado, nomeadamente o saneamento financeiro, incutir à população que o Espinho tinha de sobreviver pela sustentabilidade que existia, não mais que isso. Tudo o resto era balofo, não tinha consistência nenhuma e, por isso, não dava garantias para se conseguir obter credibilidade para o próprio clube.

Hoje, o Espinho é uma instituição mais credível junto das entidades?

Fomos trabalhando integralmente, subindo degrau a degrau, dando passo-a-passo e hoje podemos afirmar que estamos no cimo do calvário. É desta forma que apelido todo este processo, um verdadeiro calvário, mas finalmente a cruz está a chegar ao calvário. Nós vamos concretizar esse grande plano, que toda a gente sabe que passa por dar ao clube das infra-estruturas que há muito tempo ansiava

e desejava ter mas que, pela falta de credibilidade que ao longo dos tempos, dos tempos recentes, foi perdendo, não tinha legitimidade para solicitar os apoios estatais, governamentais, institucionais e locais, sempre necessários para um projecto desta envergadura. Paulatinamente, conseguimos demonstrar às pessoas que o Sporting de Espinho tinha um Plano Estratégico que queríamos desenvolver e fomos sensibilizando as pessoas que seria necessário a ajuda de todos. Finalmente, nos dias de hoje, estamos já com o pensamento na feitura do protocolo e no lançamento da primeira pedra desse grande Pólo Desportivo do Sporting de Espinho, que terá, como toda a gente sabe, um estádio, um pavilhão gimnodesportivo, um centro de estágio com capacidade para acolher uma equipa profissional e campos de treinos para a equipa sénior de futebol, assim como para os escalões de formação.

Está também no bom caminho porque conseguimos estabilidade financeira e este ponto permite-nos, junto dos nossos parceiros termos credibilidade, facto que é indispensável ter para se desenvolver um projecto como este que temos em mão.

“Passei muitas noites sem dormir”

Entre noites sem dormir, do-
ARQUIVO

res de cabeça, acusações que lhe foram feitas, qual foi o “cabo” que mais custou dobrar?

Bem... quase que podia chamar-lhe o cabo das tormentas. Estive sempre sereno na condução deste processo e nas apreciações que efectuei ao longo de todo este tempo. O plano era deveras importante para a credibilidade e sustentabilidade do clube, não podia de forma alguma ser ferido ou posto em causa por meia dúzia de pessoas que não representavam a maioria dos associados, embora tivessem dúvidas, tentaram dissipá-las por outras vias. A maioria dos associados aprovou e, passado este tempo, julgo que correspondemos com as expectativas que estavam criadas. É aos sócios que acreditaram e aprovaram o Plano Estratégico que devo todo este sacrifício. De facto passei muitas noites sem dormir a pensar na viabilização e na forma de viabilizar, dar credibilidade ao Sporting de Espinho. Estou contente por termos conseguido chegarmos a este ponto. Não sou daqueles que diz que preferia partir duas pernas do que vir para o Espinho, muito pelo contrário, eu preferia ter mais duas pernas, mais mãos para de facto fazer mais. Tenho aquilo que tenho e julgo ter valor para levar para a frente aquilo que está proposto e previsto.

Durante todo este processo, houve momentos em que se sentiu sozinho?

Mentiria se dissesse que não. Houve de facto muitas vezes que me senti sozinho mas, se calhar, de certa forma ajudou. O refúgio, o recolhimento deram-me forças para combater e cimentar este processo que desde a primeira altura considerei indispensável e deveras importante para o futuro do Sporting de Espinho.

“Pólo Desportivo será seguramente real”

Alguma vez pensou que este momento que hoje atingimos fosse impossível de alcançar?

Não! Sempre estive com a convicção firme de que ia conseguir. De outra forma, teria desistido e seria



“Está também no bom caminho porque conseguimos estabilidade financeira e este ponto permite-nos, junto dos nossos parceiros termos credibilidade”

ELEIÇÕES

“Sporting de Espinho não cairá num vazio directivo”

Estamos em vésperas de eleições no Sporting de Espinho. Vai aderir ao pedido de Graça Guedes para continuar à frente dos destinos do Sporting de Espinho?

Sinceramente ainda não reflecti. Não digo que desta água não beberei, sou uma pessoa responsável e sendo assim não posso tomar decisões avulso nem levianamente. Nesse sentido, aproveitando uma semana de recolhimento que vou ter junto da minha família, vou pensar. É necessário ponderar alguns factores, quer familiares, quer também profissionais antes de tomar uma decisão. Uma coisa eu tenho a certeza, o Sporting de Espinho não cairá num vazio directivo. J.L.

PROJECTO “PEQUENO TIGRE”

Abertura aos jovens

Em marcha está o projecto “Pequeno Tigre”. O que é concretamente?

Trata-se de um projecto que o Sporting de Espinho está a lançar junto das escolas do concelho de Espinho. Estamos a falar de cerca de três mil propostas que o clube entregou nas nossas escolas. O cartão “Pequeno Tigre” vai permitir aos jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e que aderirem à iniciativa, ter entrada grátis em todos os eventos que o clube organize. É um projecto extremamente interessante e que vem no seguimento daquilo que pretendemos: ter o clube aberto à sociedade, neste caso mais valor assume porque estamos a falar na abertura que o clube dá aos mais novos que serão, com toda a certeza, no futuro, o sustento e a garantia do Sporting de Espinho. J.L.

fácil de demonstrar e sair airoso da questão. Mas com a minha convicção e com verdade, o processo desenvolveu-se e o Pólo desportivo do Sporting de Espinho será seguramente real.

Quando chegou ao Sporting de Espinho, e falando metafóricamente, o clube apresentava-se com um fato esfarrapado, agora pode dizer-se que já tem gravata e brilha?

O clube estava de facto em muito maus lençóis, posso mesmo dizer que talvez nem fato tinha. Nós fomos conseguindo assistir a uma evolução. Nesta altura, temos a criança já na escola e a aprender a ler, já com a lição bem estudada e pronta a fazer os exercícios. No entanto, há ainda muito trabalho pela frente e, continuando com o discurso metafórico, há ainda que colocar o Sporting de Espinho na faculdade. É para isso que temos trabalhado. O Plano Estratégico vai avançar para o patamar três, o que vai permitir que se reestruture e que daqui a três anos teremos um Sporting de Espinho já professor.

Qual das etapas gostava de destacar como decisivas para termos chegado a este ponto?

Há três vectores que sempre considerei fundamentais para o Sporting de Espinho. A estabilidade, o desenvolvimento e a credibilidade. Estes foram os vectores fundamentais que permitiram a afirmação do Sporting de Espinho em vários mercados da sociedade. Conseguimos e agora temos que, mantendo os vectores que atrás referi, caminhar para a concretização e consolidação do Plano Estratégico do Sporting de Espinho. O Espinho é actualmente um clube eclético e com dinâmica, mas não queremos o clube apenas com actividade numa modalidade, queremos que seja um clube onde a abrangência seja maior. Terá que ser aberto à sociedade, terá que ser um clube mais próximo das famílias e que a participação das mesmas seja activa e permanente. Este terceiro patamar que agora lançamos do nosso Plano Estratégico vai também permitir que o Sporting de Espinho abra e rompa as

fronteiras. Queremos implementar uma visão internacional através da participação, numa primeira fase, em intercâmbios desportivos e culturais com os nossos vizinhos espanhóis.

“O processo nunca parou, sempre evoluiu”

Passados cinco anos, o Sporting de Espinho abriu novas secções. Também no aspecto desportivo o Espinho apresenta actualmente outros argumentos?

Tudo vai de encontro com o que foi traçado no documento que alguém um dia chamou documento pomposo e de circunstância. O Plano Estratégico contemplava isso mesmo, uma evolução em termos estrutural e financeiro mas também previa uma evolução a nível do aspecto desportivo.

Em vésperas do lançamento da primeira pedra do Estádio, como se sente o mentor de todo este processo?

Muito sereno e muito confiante. É óbvio que estou ambicioso pela realização desse momento. Devo dizer que o processo nunca parou, sempre evoluiu. Nós aprovamos o processo que contempla a construção do Estádio nas instâncias com responsabilidades na matéria. Nós já lançamos o concurso público para a construção da obra, portanto, nós não estamos parados, nem nunca estivemos. A obra para nós já nasceu, pode não ser no terreno mas, na retaguarda necessária, a obra já avançou.

“Todo processo de concretização da obra está em marcha”

Será que se pode arriscar uma data para o lançamento da primeira pedra?

Eu não arrisco mais nenhuma data. A motivação é grande e o entusiasmo também é grande, no entanto, a burocracia também é grande. Nós aguardamos com serenidade. Todo o processo de concretização da obra está em marcha e, nos próximos 15 ou 20 dias, as condições,

de facto, estarão criadas para que a primeira pedra seja lançada.

Já pensou no nome a dar ao Estádio?

Não. Estamos longe de o concluir e não é isso que me preocupa. O Estádio poderá chamar-se Estádio do Tigre, até porque o plano que temos é o plano do tigre, é o Conselho Tigre, é o ano do tigre. Julgo que o tigre deve rugir nesta altura porque terá uma casa nova. Porque não Estádio do Tigre?

A importância do Conselho Tigre

O ano de 2006 trouxe para o Sporting de Espinho a eleição e tomada de posse do Conselho Tigre. O que espera deste órgão?

Também esse ponto vem no seguimento da estratégia que traçamos para o futuro do Sporting de Espinho. Numa primeira fase revimos os estatutos do clube e, pensamos nós, adequamos-os à realidade e às necessidades do Sporting de Espinho. A revisão que foi feita dá aos diversos órgãos sociais do

clube uma responsabilidade acrescida.

No que diz respeito ao Conselho Tigre só posso estar satisfeito pelo facto de, pela primeira vez na história do clube, o Sporting de Espinho elegeu o seu Conselho Tigre, que será um conselho superior do clube. O Conselho Tigre terá como missão o acompanhamento da vida do clube e ser um garante da estabilidade. Todos os elementos, os 31 membros que vão incorporar o Conselho Tigre, são pessoas que internamente visualizaram o comportamento dos passos que o clube vai dando. É um papel importantíssimo.

Quais os critérios que motivaram a escolha dos elementos?

Convidamos várias pessoas que ao longo dos anos têm dado um pouco de si ao Sporting de Espinho, outras que foram convidadas recusaram. As pessoas que compõe o Conselho Tigre são pessoas activas na nossa cidade e no Sporting de Espinho, gostam do clube, estão atentas ao que o Sporting de Espinho faz.

OS CROMOS

Expectativas superadas

Há bem pouco tempo, o Sporting de Espinho fez sucesso com a caderneta dos cromos. Estava à espera dessa aceitação?

A medida que o Sporting de Espinho foi surgindo com a tal credibilidade necessária as pessoas começaram a aceitar de uma forma diferente o Sporting de Espinho. Eu esperava êxito, mas não posso esconder que superou as minhas melhores expectativas. Estamos a falar em 350 mil imagens transaccionadas na cidade de Espinho. É um êxito de uma acção que o Espinho em boa hora lançou. É sinal de que a comunidade gosta do clube, é necessário continuarmos com iniciativas que possam



aproximar o clube com a cidade.

O presidente do clube deu o exemplo e completou a caderneta?

Não. Ainda não completei, mas faltam poucos. Dentro em breve tenciono ter a caderneta completa. J.L.



“Houve quem chamasse ao Plano Estratégico de documento pomposo e de circunstância”

PRIMEIRA PEDRA PARA O ESTÁDIO

dias as condições estarão primeira pedra seja lançada"

esperas de conhecer, no terreno, o primeiro grande marco: o lançamento da primeira pedra do novo estádio. Rodrigo dos Santos, em 6 de Abril, os associados dos "tigres" vão ser chamados às urnas. Para já, não há candidatos conhecidos e Rodrigo dos Santos vai estar à frente dos destinos do Sporting de Espinho



ARQUIVO

fácil de demonstrar e sair airosamente da questão. Mas com a minha convicção e com verdade, o processo desenvolveu-se e o Pólo desportivo do Sporting de Espinho será seguramente real.

Quando chegou ao Sporting de Espinho, e falando metaforicamente, o clube apresentava-se com um fato estarrapado, agora pode dizer-se que já tem gravata e brilha?

O clube estava de facto em muito maus lençóis, posso mesmo dizer que talvez nem fato tinha. Nós fomos conseguindo assistir a uma evolução. Nesta altura, temos a criança já na escola e a aprender a ler, já com a lição bem estudada e pronta a fazer os exercícios. No entanto, há ainda muito trabalho pela frente e, continuando com o discurso metafórico, há ainda que colocar o Sporting de Espinho na faculdade. E para isso que temos trabalhado. O Plano Estratégico vai avançar para o patamar três, o que vai permitir que se reestruture e que daqui a três anos teremos um Sporting de Espinho já professor.

Qual das etapas gostava de destacar como decisivas para termos chegado a este ponto?

Há três vectores que sempre considerei fundamentais para o Sporting de Espinho. A estabilidade, o desenvolvimento e a credibilidade. Estes foram os vectores fundamentais que permitiram a afirmação do Sporting de Espinho em vários mercados da sociedade. Conseguimos e agora temos que, mantendo os vectores que atrás referi, caminhar para a concretização e consolidação do Plano Estratégico do Sporting de Espinho. O Espinho é actualmente um clube eclético e com dinâmica, mas não queremos um clube apenas com actividade numa modalidade, queremos que seja um clube onde a abrangência seja maior. Terá que ser aberto à sociedade, terá que ser um clube mais próximo das famílias e que a participação das mesmas seja activa e permanente. Este terceiro patamar que agora lançamos do nosso Plano Estratégico vai também permitir que o Sporting de Espinho abra e rompa as

fronteiras. Queremos implementar uma visão internacional através da participação, numa primeira fase, em intercâmbios desportivos e culturais com os nossos vizinhos espanhóis.

"O processo nunca parou, sempre evoluiu"

Passados cinco anos, o Sporting de Espinho abriu novas secções. Também no aspecto desportivo o Espinho apresenta actualmente outros argumentos?

Tudo vai de encontro com o que foi traçado no documento que alguém um dia chamou documento pomposo e de circunstância. O Plano Estratégico contemplava isso mesmo, uma evolução em termos estrutural e financeiro mas também previa uma evolução a nível do aspecto desportivo.

Em vésperas do lançamento da primeira pedra do Estádio, como se sente o mentor de todo este processo?

Muito sereno e muito confiante. É óbvio que estou ambicioso pela realização desse momento. Devo dizer que o processo nunca parou, sempre evoluiu. Nós aprovamos o processo que contempla a construção do Estádio nas instâncias com responsabilidades na matéria. Nós já lançamos o concurso público para a construção da obra, portanto, nós não estamos parados, nem nunca estivemos. A obra para nós já nasceu, pode não ser no terreno mas, na retaguarda necessária, a obra já avançou.

"Todo processo de concretização da obra está em marcha"

Será que se pode arriscar uma data para o lançamento da primeira pedra?

Eu não arrisco mais nenhuma data. A motivação é grande e o entusiasmo também é grande, no entanto, a burocracia também é grande. Nós aguardamos com serenidade. Todo o processo de concretização da obra está em marcha e, nos próximos 15 ou 20 dias, as condições,

julgo eu, estarão criadas para que a primeira pedra seja lançada.

Já pensou no nome a dar ao Estádio?

Não. Estamos longe de o concluir e não é isso que me preocupa. O Estádio poderá chamar-se Estádio do Tigre, até porque o plano que temos é o plano do tigre, é o Conselho Tigre, é o ano do tigre. Julgo que o tigre deve rugir nesta altura porque terá uma casa nova. Porque não Estádio do Tigre?

A importância do Conselho Tigre

O ano de 2006 trouxe para o Sporting de Espinho a eleição e tomada de posse do Conselho Tigre. O que espera deste órgão?

Também esse ponto vem no seguimento da estratégia que traçamos para o futuro do Sporting de Espinho. Numa primeira fase revimos os estatutos do clube e, pensamos nós, adequamo-los à realidade e às necessidades do Sporting de Espinho. A revisão que foi feita dá aos diversos órgãos sociais do

clube uma responsabilidade acrescida.

No que diz respeito ao Conselho Tigre só posso estar satisfeito pelo facto de, pela primeira vez na história do clube, o Sporting de Espinho elegeu o seu Conselho Tigre, que será um conselho superior do clube. O Conselho Tigre terá como missão o acompanhamento da vida do clube e ser um garante da estabilidade. Todos os elementos, os 31 membros que vão incorporar o Conselho Tigre, são pessoas que internamente visualizaram o comportamento dos passos que o clube vai dando. É um papel importantíssimo.

Quais os critérios que motivaram a escolha dos elementos?

Convidamos várias pessoas que ao longo dos anos têm dado um pouco de si ao Sporting de Espinho, outras que foram convidadas recusaram. As pessoas que compõem o Conselho Tigre são pessoas activas na nossa cidade e no Sporting de Espinho, gostam do clube, estão atentas ao que o Sporting de Espinho faz.

OS CROMOS

Expectativas superadas

Há bem pouco tempo, o Sporting de Espinho fez sucesso com a caderneta dos cromos. Estava à espera dessa aceitação?

À medida que o Sporting de Espinho foi surgindo com a tal credibilidade necessária as pessoas começaram a aceitar de uma forma diferente o Sporting de Espinho. Eu esperava êxito, mas não posso esconder que superou as minhas melhores expectativas. Estamos a falar em 350 mil imagens transaccionadas na cidade de Espinho. É um êxito de uma acção que o Espinho em boa hora lançou. É sinal de que a comunidade gosta do clube, é necessário continuarmos com iniciativas que possam



ARQUIVO

aproximar o clube com a cidade.

O presidente do clube deu o exemplo e completou a caderneta?

Não. Ainda não completei, mas faltam poucos. Dentro em breve tenciono ter a caderneta completa. J.L.

PROJECTO "PEQUENO TIGRE" Abertura aos jovens

Em marcha está o projecto "Pequeno Tigre". O que é concretamente?

Trata-se de um projecto que o Sporting de Espinho está a lançar junto das escolas do concelho de Espinho. Estamos a falar de cerca de três mil propostas que o clube entregou nas nossas escolas. O cartão "Pequeno Tigre" vai permitir aos jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e que aderirem à iniciativa, ter entrada grátis em todos os eventos que o clube organize. É um projecto extremamente interessante e que vem no seguimento daquilo que pretendemos: ter o clube aberto à sociedade, neste caso mais valor assume porque estamos a falar na abertura que o clube dá aos mais novos que serão, com toda a certeza, no futuro, o sustento e a garantia do Sporting de Espinho. J.L.

primeira e este ponto permite-nos, junto dos nossos parceiros termos credibilidade"

"Maré Viva - 1426 - 30/03/2006" - 1.ª publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

ANÚNCIO

Processo: 658/2002 - Execução Ordinária
N/Referência: 1015794 - Data: 24-01-2006
Exequente: Artirene - Fábrica de Malhas, Ldª e outro(s)...
Fiel Depositário: Joaquim Manuel Mendes Helena

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRS e IVA, no valor de 28 944,49 euros, em que é executado António Félix de Almeida e esposa Maria de Fátima Ferreira da Rocha, nif's 172 271 100 e 143 277 839, com residência/sede em, Av. 24 nº 871- 4º Esq. Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 18 do mês de Maio de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados

à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única

Fracção autónoma, designada pela letra H, do prédio em regime de propriedade horizontal, sito na avenida 24 nº 871 em Espinho, correspondendo a referida fracção a uma habitação com 4 assoalhadas, cozinha, WC, despensa, terraço e um lugar demarcado na cave para apramento de uma viatura, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o artigo 3926-Fracção H e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 00892/231293.tem o valor patrimonial de 61 200,00 euros. Foi atribuído o valor de 160 000,00 euros. (4º andar, recuado, esquerdo)

O valor base para venda é de 112 000,00 euros o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. António Félix de Almeida, residente em Av. 24 nº 871- 4º Esq. Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora aci-

ma referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT e Imposto de selo à taxa legal.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

*Serviço de Finanças de Espinho,
aos 17 dias do mês de Março do ano de 2006*

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
José Manuel Rodrigues

"Maré Viva - 1426 - 30/03/2006" - (1.ª publicação)

Tribunal Judicial de Espinho

1.º Juízo

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL Nº 0078/2004/01015621 e apensos

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executando(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos créditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens Penhorados:

TIPO DE BEM: Bem Móvel

Descrição: 15 pares de sapatos de vela para homem, em estado novo

PENHORADO EM : 04-07-2005 16:00:00, AVALIADO

EM 300,00 euros

PENHORADO A:

EXECUTADO: Casas Helena - Confeccões e Supermercados, Ld. Documentos de Identificação: NIF - 503207772. Endereço: Estrada S. Luís, 70 A/B, 8000 Faro

TIPO DE BEM: Bem Móvel

Descrição: 16 pares de sapatilhas para homem de marca "Brooks".

PENHORADO EM: 04-07-2005 16:00:00, avaliado em 300,00 euros

PENHORADO A:

EXECUTADO: Casas Helena - Confeccões e Supermer-

cados, Ld. Documentos de Identificação: NIF - 503207772. Endereço: Estrada S. Luís, 70 A/B, 8000 Faro

TIPO DE BEM: Bem Móvel

Descrição: 500 pares de sapatos para homem de diversas cores e modelos em estado novo.

PENHORADO EM: 04-07-2005 16:00:00, avaliado em 15.000,00 euros

PENHORADO A:

EXECUTADO: Casas Helena - Confeccões e Supermercados, Ld. Documentos de Identificação: NIF - 503207772. Endereço: Estrada S. Luís, 70 A/B, 8000 Faro

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Marcelo de Nóbrega dos Santos de Freitas Araújo

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

RELATÓRIO E CONTAS DO SCE - PLANO ESTRATÉGICO A SER CUMPRIDO

"Competência e transparência"

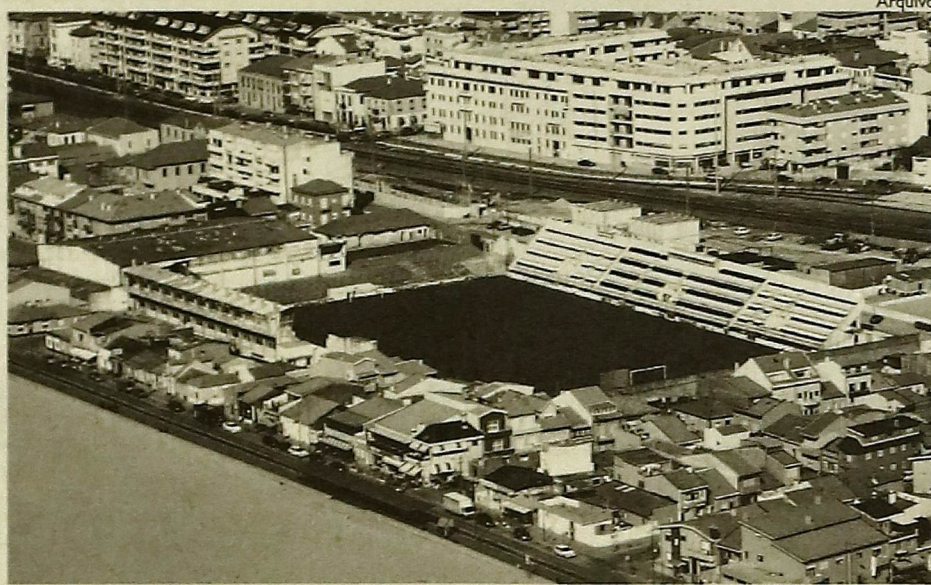
Combatido o défice financeiro, estancada a ruptura que ameaçava o clube e recuperada a credibilidade. Este é o cenário actual do Sporting Clube de Espinho apontado pela direcção dos "tigres" na última Assembleia-Geral, realizada com o intuito de aprovar o Relatório e Contas de 2005. A primeira pedra para o Complexo Desportivo promete ser a próxima prova de que o Plano Estratégico traçado está a ser "escrupulosamente" cumprido".

João Limas

"Ano após ano mantemos a curva descendente das despesas", garantiu Rodrigo dos Santos no dia em que o Sporting Clube de Espinho prestou contas aos sócios. Apenas com um voto contra, os quase 20 sócios presentes na Assembleia-Geral do clube aprovaram o Relatório e Contas, referente ao ano transacto. Duas dezenas de sócios que mostra pouca afluência às assembleias do clube, mas que não causa preocupação na direcção. Aliás, "pouca afluência é sinal de que os sócios estão descansados. A minha experiência nestas andanças levam-me a dizer que é bom sinal", refutou Vicente Pinto, responsável pela empresa Conta Correcta parte integrante do departamento financeiro dos "Tigres".

Voltando ao Relatório e Contas, o presidente do clube realçou o documento como um "demonstrativo da firmeza e do rigor da gestão que implementamos, também fruto da dedicação de muito trabalho solidário dos nossos dirigentes, para que foram solicitados, honrando assim o que estatutariamente está estabelecido".

"Uma prova", acrescentou, "de competência e da transparência a que nos propusemos oportunamente, assim como o projecto que nos motivou à condu-



Direcção acredita que clube tem recuperado dignidade

ção e concretização do processo de recuperação e revitalização do Sporting Clube de Espinho". A fórmula para cumprir com o prometido é o combate ao "défice financeiro", o estancar da "ruptura que ameaçava irreversibilidade" e a recuperação da "dignidade". Além disso, garante Rodrigo dos Santos que "ao negativismo correspondemos com positivismo. As teorias respondemos com acções".

"Plano estratégico não foi em vão"

Garantindo que o Plano Estratégico do clube está a ser cumprido, Rodrigo dos Santos afirmou que a direcção criou

"estabilidade financeira", recuperou "a credibilidade do Sporting de Espinho", assegurou "de novo a identidade" do clube, "conferindo-lhe respeitabilidade à imagem que o seu nobre e vasto historial lhe confere".

"Em plena rigorosa gestão", garante que a direcção não descurou, "todavia, a essência do Sporting de Espinho, ou seja a prática desportiva". Como prova disso, "ao invés de infundadas conquistas a qualquer preço", Rodrigo dos Santos enalteceu o facto do Sporting Clube de Espinho estar "a disputar a primazia dos campeonatos nacionais de futebol, de voleibol, de andebol e em todos os escalões da nossa formação.

Progredimos, exemplarmente, em quantidade e qualidade na prática de toda a nossa formação de jovens; os grandes êxitos da nossa secção de natação, das nossas escolas de futebol juvenil, no voleibol e andebol. O Plano Estratégico não foi em vão!"

Novas secções

As recentes iniciativas desenvolvidas pelo clube são encaradas pela direcção como a forma de elevar o nome do Sporting de Espinho. "Depois de dignificado o cartão de sócio, valorizando o emblema do Tigre", mais simbolismo e orgulho injectamos com a memorável colecção de cromos da época de 2005/2006

do Sporting Clube de Espinho. Acrescem a este notável registo as várias realizações levadas a cabo em prol da expansão social do Sporting Clube de Espinho, entre as quais se destaca, pelo seu significado colectivo na aposta ganha para o futuro, a criação de um cartão para os Pequenos Tigres, que amanhã serão o garante dos melhores resultados de um Plano Estratégico que ousada-

mente foi concebido e que em boa hora para o Sporting Clube de Espinho se tornou exequível, com transparência, credibilidade e revitalização".

Rodrigo dos Santos acrescentou ainda que o "ecletismo do Sporting Clube de Espinho já não é um anseio, é realidade; incentivamos e acolhemos o regresso de duas modalidades; a pesca desportiva, o boxe e o previsível atletismo".

CONSELHO TIGRE

Tomada de posse

Já no decorrer desta semana, o Conselho Tigre do Sporting de Espinho, eleito por maioria, apenas com um voto contra, tomou posse. Por ordem alfabética, o Conselho Tigre do Sporting de Espinho é composto por: Alfredo Barros, Alfredo Rocha, Álvaro Coelho, António Octávio Correia, Carlos Morais Gaio, Diamantino Fortuna, Duarte Vieira, Ernesto Vieira, Henriqueta Vitó, Humberto Cruz, João Freitas, Jorge Alves, Jorge Teixeira, José Mota, José Soares, José Ribeiro, José Luís Peralta, José Manuel D'Alte Pinho, José Azevedo, Manuel Fonseca, Manuel Dias, Manuel Violas, Manuel Tomás Freitas, Graça Guedes, Napoleão Guerra, Paulo Freitas, Rodrigo Barros, Rodrigo dos Santos, Rolando de Sousa, Romeu Vitó e Sérgio Rocha.

O Conselho Tigre "visa manter a dignidade e o regular progresso do clube, bem como a sua continuidade e prestígio em qualquer momento difícil da sua existência. E, assim sendo, visa providenciar para que se evitem situações de descontinuidade nos campos desportivos, social e administrativos", explicou Graça Guedes, presidente da assembleia do Sporting de Espinho. J.L.

RELATÓRIO E CONTAS

Os números

Total de receitas 2005: 1385 mil euros
Total de receitas 2004: 1377 mil euros
Lucro de 8730,78 euros

Os dados das receitas:

As principais fontes de receita continuam a ser os subsídios e donativos. No entanto, em 2005 houve uma tendência para a redução de subsídios. Uma redução que foi colmatada com o aumento dos donativos e das receitas de publicidade. Ainda assim, o aumento das receitas em relação a 2004 só foi possível devido a Proveitos Extraordinários, originados por um subsídio ao investimento relativo a obras nas actuais instalações desportivas. De forma a manter o orçamento equilibrado, o relatório diz que o clube deve procurar reforçar as receitas relativas a Quotas e Ingressos em jogos.

Os dados das despesas:

Os custos com pessoal ganharam terreno face a outros custos e representam neste exercício 50% do total de custos. Apesar disso, as despesas mantiveram-se estáveis, o que foi possível através da redução de outras despesas. J.L.

PRIMEIRA PEDRA NO COMPLEXO DESPORTIVO

"Uma promessa, uma realidade"

O Complexo Desportivo é um dos maiores objectivos traçados no Plano Estratégico do clube. Depois de ter sido lançado e alargado o prazo do concurso público de adjudicação da concepção/construção do Estádio de futebol, Rodrigo dos Santos garante que a promessa é actualmente uma realidade. "Hoje podemos alargar o horizonte do Sporting Clube de Espinho, na antecâmara do lançamento da primeira pedra do novo Complexo Desportivo. Limam-se apenas arestas processuais de responsabilidade e obrigatoriedade de competência exterior ao Sporting Clube de Espinho, enquanto, como lhe compete, o próprio Sporting Clube de Espinho assume e desencadeia os trâmites correspondentes, como a abertura e decurso do concurso público de adjudicação da concepção/construção do Estádio de futebol. Uma promessa; uma realidade", afirmou.

Sobre o tema, a presidente da Assembleia do clube garantiu que "novas páginas vão muito em breve voltar a serem escritas a ouro, com o lançamento da primeira pedra para o Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho a nascer a oriente e nos terrenos que nos foram cedidos pela Câmara Municipal de Espinho, a quem manifestamos o nosso mais vivo agradecimento". J.L.

UM PEDIDO

Continuidade da direcção

Além de corroborar com o discurso de Rodrigo dos Santos, Graça Guedes elogiou a direcção que entende ser "dinâmica, responsável, competente e transparente". Por essa razão e pelo cumprimento do Plano Estratégico do clube, Graça Guedes deu os parabéns à direcção, "que em breve termina o seu mandato, mas que espero e anseio se disponibilize para continuar, muito embora possam ser apresentadas outras candidaturas até ao dia 15 de Abril". J.L.

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (SÉRIE B)

Assim é difícil ganhar

Filipe Freixo

Nos últimos tempos, ou não estivéssemos na parte final da temporada, tem se falado muito de arbitragem no futebol português. No entanto, não é só sobre os homens do apito e da bandeira que é preciso reflectir. Aceitar campos sintéticos já foi contra a vontade de muita gente, mas a ideia acabou por vingar e alguns clubes aderiram à relva sintética. Tudo bem... O que não se pode aceitar é que alguns pisos sintéticos não tenham as condições mínimas para se jogar futebol num campeonato nacional. Todas as equipas que se deslocaram à Madeira para



Arquivo

Espinho e R. Brava repetiram o nulo da primeira volta

RESULTADOS 25ª JORNADA

Ribeira Brava 0 - 0 Sp. Espinho
Esmoriz 1 - 2 Infesta
Fiães 1 - 1 Aliados Lordelo
Lousada 3 - 2 FC Porto B
Marítimo B 1 - 2 Sanjoanense
Dragões Sandinenses 3 - 1 Pontassolense
Folgom: Pedras Rubras e Paredes

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Lousada	22	12	5	5	41
Sp. Espinho	22	10	10	2	40
Dragões Sandinenses	22	10	6	6	36
Ribeira Brava	22	8	8	6	32
Paredes	22	9	5	8	32
Infesta	22	8	7	7	31
Esmoriz	22	8	6	8	30
Marítimo B	22	9	3	10	30
FC Porto B	21	7	6	8	27
Pontassolense	21	8	2	11	26
Aliados Lordelo	21	6	6	9	24
Pedras Rubras	22	7	3	12	24
Fiães	22	5	8	9	23
Sanjoanense	21	4	7	10	19

PRÓXIMA JORNADA
26ª - 09/04/2006

Sp. Espinho - Pedras Rubras
Pontassolense - Marítimo B
Sanjoanense - Paredes
FC Porto B - Fiães
Aliados Lordelo - Esmoriz
Infesta - Ribeira Brava
Folgom: Dragões Sandinenses e Lousada

defrontar o Ribeira Brava queixaram-se fortemente das condições do terreno de jogo. Perante isto, as entidades responsáveis pelo futebol lusitano não fazem nada? É estranho, ou não... Não estivéssemos a falar do futebol português. A mais recente "vítima" do sintético do Ribeira Brava foi o Sporting de Espinho. Mas, há que referir em abono da verdade, as más condições do terreno de jogo não foram a única razão para o Espinho não ter vencido na Madeira. Quase em cima do intervalo, o árbitro João Roque (AF Portalegre) deixou passar em claro um penálti a favor da turma "vareira" - não é só na Liga principal que os árbitros andam a fazer colecção de erros.

Antes desse lance, os "tigres" estiveram bem distantes da equipa personalizada dos últimos jogos. A transição defesa-ataque não funcionava - o terreno de jogo

não ajudou em nada - e foram os da casa a estar perto de marcar, valeu ao Espinho um Mário Felgueiras de volta ao seu melhor, provando que as duas fírias diante o Esmoriz foram mesmo acidentadas de percurso.

Melhorias insuficientes

Na etapa complementar, os pupilos de Vítor Pereira estiveram mais próximos do seu verdadeiro valor. Os homens do meio-campo acertaram com as marcações e conseguiram dar mais apoio

ao ataque. A isto não ficou alheia a entrada de Nelson - saiu Joel - ao intervalo e a maior adaptação ao sintético que mais parecia cimento. Assim sendo, Denilson conseguiu receber os passes que tanto gosta, porém foi coisa rara conseguir ganhar espaço de manobra, mas quando os ganhou esteve perto de marcar. E os da casa, deixaram de existir? Nem por isso, ainda assustaram as hostes espinhenses por duas ocasiões ao longo da segunda parte.

Excepção feita ao referido lance da grande penalidade, a arbitragem esteve bem.

DECLARAÇÕES

"Nunca tinha visto condições destas. Foi um jogo de lotaria, onde, mais uma vez, saio orgulhoso dos meus jogadores".

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"Tivemos mais oportunidades de golo, mas aceito o resultado".

Carlos Graça, treinador do Ribeira Brava

CURIOSIDADES

Não há duas sem três

Na nossa pretérita edição lançamos a questão de qual seria o ditado aplicar na terceira deslocação do Sporting de Espinho à Madeira. Com o empate, "não há duas sem três" é o mais ajustado, isto porque os "tigres" continuaram sem perder em terras de Alberto João Jardim. Nas três deslocações, o saldo é dois empates - Marítimo B e R. Brava - e uma vitória (Pontassolense). **F.F.**

Estreia no banco

A meio da semana passada, o Espinho realizou, em Aveiro, um jogo-treino diante o Beira-Mar. O mais problemático não foi a derrota (2-1), foram as lesões do guardaião Tó Ferreira e do avançado Everson. O brasileiro ainda recuperou a tempo de estar sentado no banco no último jogo, mas o mesmo não se passou com Tó Ferreira. Assim sendo, Vítor Pereira foi obrigado a recorrer aos juniores e convocar um guarda-redes. O escolhido foi Vítor André, já que Bruno Ribeiro, o habitual titular do conjunto orientado por José Amadeu, cumpria castigo federativo. Vítor André recebeu assim um prémio bem merecido, já que representa o Sp. Espinho desde as escolinhas. **F.F.**

Já não depende de si próprio

Com este empate na Madeira, os "tigres" deixaram de depender de si mesmos para ficar no primeiro lugar e, conseqüentemente, ir disputar a subida de divisão. É certo que nesta jornada o Sp. Espinho pode ficar com dois pontos de vantagem e regressar à liderança - o Lousada folga -, mas na jornada seguinte é a sua vez de folgar. No entanto, é o Lousada que tem, na teoria, o calendário mais complicado até ao final do campeonato. Na jornada que o Espinho folga (27ª), Jorge Amaral e seus pares recebem a Sanjoanense, mas depois têm duas viagens à Madeira - Pontassolense e Marítimo B - e pelo meio recebem o Dragões Sandinenses. Por sua vez, o Sporting de Espinho faz a recepção ao P. Rubras, folga, vai a Infesta, recebe o Aliados de Lordelo e na última jornada tem pela frente, fora de portas, o Porto B. **F.F.**

RECEPÇÃO AO PEDRAS RUBRAS

A bola é redonda...

Antes de estar, pela última vez, de folga, o Sporting de Espinho recebe o Pedras Rubras. Este é um jogo teoricamente acessível para os "tigres", já que a turma portuense está na linha-de-água. Curiosamente, no último jogo que disputou - esteve de folga na pretérita jornada - derrotou em casa o Ribeira Brava. No entanto, fora o cenário é bem diferente para o Pedras Rubras. O 12º classificado do campeonato só venceu por uma ocasião na condição de visitante, tendo empatado duas e perdido oito. A reforçar a

ideia de equipa que se dá mal com os ares forasteiros, está o facto de ter marcado apenas seis golos e sofrido 21 - só o Pontassolense foi mais vezes (22) batido fora de casa. No global, o próximo adversário do Espinho é a equipa que mais derrotas sofreu no campeonato e, a par de Infesta e Marítimo B, a segunda que mais golos sofreu no campeonato (30).

Se juntarmos a isto o facto do Espinho ter vencido todos os jogos em casa na segunda volta, devem haver poucas pessoas que não acreditam

numa vitória espinhense no jogo do próximo domingo (16h00). No entanto, a bola é redonda e isso leva o futebol a ser propício a surpresas. O que também pode funcionar contra os "alvi-negros" é a pressão de não poder perder pontos nesta altura do campeonato. Os seus dois maiores opositores vão estar de folga nesta ronda e um triunfo coloca o Espinho na liderança com dois pontos de vantagem sobre o Lousada e nove sobre os Dragões Sandinenses, isto uma semana antes de folgar. **F.F.**

Decoração de Interiores

R e p o s t e i r o

Cortinas
Tapeçarias
Estores

rua 30, 594
4500-301 Espinho
tel. / fax 227 313 927
telm.: 965 054 436

FUTEBOL JUVENIL – JUNIORES TERMINAM 1.ª VOLTA NA LIDERANÇA

Só o Lourosa estragou as contas

Filipe freixo

A jornada de sábado ditou o fim da 1.ª volta do campeonato dos juniores do Sporting de Espinho, sendo que os "tigres" venceram o S. J. Vêr (4-0). Foram nove jogos onde os pupilos de José Amadeu mostraram ter argumentos bem fortes para subir à 2.ª Divisão Nacional. Só mesmo a derrota em Lourosa, num jogo totalmente atípico dos "tigres", é que estragou as contas espinhenses. Esse foi o único desafio que os juniores não venceram, nos outros oito, só mesmo em São João da Madeira sentiram muitas dificuldades. Em casa, José Amadeu e seus pares venceram todos os desafios, tendo mesmo goleado os adversários. Esta seria uma 1.ª volta já com carimbo



Na última jornada da 1.ª volta os juniores golearam o S. J. Vêr

DR

de subida se a Sanjoanense também não se tivesse destacado da concorrência. Os de S. J. Madeira só perderam o jogo com Sp. Espinho, de resto somaram oito triunfos em outros tantos desafios. Resumindo, as duas equipas têm 24 pontos e o que permite ao Espinho estar em primeiro lugar é a vantagem no confronto directo com a Sanjoanense. E não há outros candidatos à subida?... Haver até há, mas já estão distantes dos dois primeiros classificados - o 3.º e o 4.º classificados têm menos oito pontos.

Perante esta primeira volta como está o estado de espírito da equipa e dos adeptos? Foi o que fomos descobrir ouvindo o técnico José Amadeu e dois pais de jogadores dos juniores.

JOSÉ AMADEU

"Ainda é cedo para estarmos confiantes"

Muitos chamam-lhe o técnico das subidas. José Amadeu tem um discurso cauteloso, mas diz para ninguém ter dúvidas que a sua equipa é uma forte candidata à subida.



DR

preender muita gente. Mas ninguém tenha dúvidas que somos um forte candidato ao primeiro lugar.

Desta primeira metade do campeonato o que destaca como ponto negativo?

O jogo em Lourosa. Não nos encontramos nessa partida e perdemos justamente. Já falei com os jogadores para tentar que não aconteça outro jogo assim. Temos que ter uma atitude forte em todos os jogos, só assim podemos ganhá-los e estar até ao fim na luta pela subida.

A nível exibicional há uma grande diferença nos jogos em casa e fora...

E isso preocupa-me. Tenho dito aos jogadores para ter a mesma atitude em casa e fora, mas em casa entram mais tranquilos e desinibidos. Fora, apesar de só não termos ganho um jogo, os meus jogadores denotam nervosismo. A equipa tem que se mentalizar que tem capacidades para jogar o mesmo futebol em casa e fora. **F.F.**

Sendo líder no final da 1.ª volta, está confiante na subida de divisão?

É ainda muito cedo para estarmos confiantes. Naturalmente que estamos a trabalhar para isso acontecer, mas há que contar com a Sanjoanense, que é uma equipa muito forte. Depois, também temos que ter em conta outras equipas que ainda não mostraram o seu verdadeiro valor e que na segunda volta podem sur-

OLINDA NOVO

DR



"Estou confiante que vão subir, já vi muitos jogos esta época e temos, sem a menor dúvida, a melhor equipa do campeonato. A Sanjoanense também não é má equipa, mas os nossos jogadores aplicam-se muito e merecem subir. Em relação ao ano passado, penso que a mudança de treinador foi essencial para a equipa ter melhorado". **F.F.**

VITOR REIS

DR



"No global, as equipas deste campeonato têm menos valor do que nas últimas épocas. O Espinho é a única que se manteve igual, por isso estou convicto que vamos subir. Os jogadores só têm que se mentalizar que têm que jogar o que sabem. O Espinho tem que aproveitar esta época para subir, se não tão cedo não tem tão boa oportunidade". **F.F.**

OUTROS RESULTADOS

Iniciados A ganham alento

Depois de um início aos soluços, parece que os iniciados A encontraram o caminho das vitórias na parte final da 1.ª volta. Já são três consecutivas e, curiosamente, diante de equipas de localidades vizinhas: Lourosa, Lamas e Fiães. O último triunfo foi conseguido no domingo contra os fiãesenses (1-0). Desta forma, os pupilos de Manuel José aproveitaram o deslize do líder Anadia, estando agora a apenas cinco pontos do primeiro lugar. Nasceu nova esperança para enca-

rar a 2.ª volta.

Juvenis B e infantis A também chegaram ao final da primeira metade do campeonato. Ambos os escalões venceram na jornada do passado fim-de-semana e são líderes. Os mais velhos derrotaram, fora, o Lobão (2-1) e têm três pontos de vantagem para o 2.º classificado. Por sua vez, os infantis A golearam (5-1), em Paços de Brandão a equipa local e contam com quatro pontos à maior sobre o Lourosa.

Os infantis B também fo-

ram a P. Brandão somar três pontos, mas o seu triunfo foi menos folgado (2-1). A goleada do fim-de-semana foi alcançada pelas escolas A. Seis golos sem resposta, foi a marca imposta, em casa, pelo conjunto de José António ao São Martinho.

Iniciados B e escolas B foram os únicos escalões que não venceram. Pior até estiveram os comandados por Arlindo Cabral, que foram goleados em Rio Meão (5-1). Já as escolas B, empataram, em casa, a uma bola diante o Feirense. **F.F.**

PRÓXIMA JORNADA

Na luta subida ao nacional, juniores e iniciados A têm tarefas teoricamente acessíveis na próxima ronda. O conjunto de José Amadeu recebe o Pampilhosa, equipa que está no último lugar com apenas quatro pontos conquistados. Já os iniciados A, terão pela frente o ante-penúltimo classificado. No Campo de Golfe, não parece que o Argoncilhe irá causar muitos problemas.

Destaque também para o facto do campeonato das escolas A e B sofreu uma paragem - a competição regressa apenas no dia 22 deste mês.

SÁBADO

Juniores
Sp. Espinho - Pampilhosa | 16h00

Infantis A
Lourosa - Sp. Espinho | 14h30

Infantis B
Cucujães - Sp. Espinho | 15h00

DOMINGO

Juvenis B
Sanguedo - Sp. Espinho | 10h00

Iniciados A
Sp. Espinho - Argoncilhe | 10h45

Iniciados B
Sp. Espinho - C. S. Jorge | 09h00

ÁLVARO MACEDA JÁ COMEÇOU A RECUPERAÇÃO

"Agora é não desanimar"

No dia 27 de Janeiro, Álvaro Maceda, jogador dos Magos, ia sossegado no passeio quando um carro desgovernado foi contra si. Temeu-se o pior, mas no meio do azar teve alguma sorte. Depois de ser operado aos joelhos, está em casa há quase dois meses e tem agora um longo caminho de recuperação pela frente. Apesar de estar sentado numa cadeira de rodas, não desanima e ainda consegue ver um lado bom no acidente.



Álvaro Maceda foi operado aos joelhos e levou mais de 40 pontos na cabeça

Filipe Freixo

Mais de dois meses após o acidente, como estão as coisas consigo?

Já estiveram piores. Estou em casa há quase dois meses e iniciei a fisioterapia há pouco tempo. Agora tenho pela frente uns bons meses de recuperação. Sinto que o pior já passou, pelo menos já não tenho as pernas engessadas de cima a baixo.

Concretamente, que mazelas o acidente lhe provocou?

Os ligamentos dos joelhos ficaram muito mal tratados e tive que ser operado para os recuperar. Um dos ligamentos do joelho direito não foi sujeito a operação, só se tiver problemas de futuro é que será.

Chegou-se também a suspeitar de traumatismo craniano.

Sim, mas, após a realização de alguns exames, os médicos chegaram à conclusão que não havia nada de especial. Não me safei é de levar mais de 40 pontos na cabeça.

Ainda teve alguma sorte no meio do azar...

Tenho que admitir que

sim. Se calhar o que me salvou a vida foram as bolas de ferro que o passeio tinha. Se não fossem elas... dificilmente sobrevivia.

"No meu emprego e nos Magos as coisas estavam a correr muito bem"

Naqueles comentários habituais depois de qualquer desgraça, falou-se que o condutor foi contra si propositadamente, isto porque se queria vingar de um acontecimento do passado. Isto corresponde à verdade?

Nem pensar. Não conhecia o homem de lado nenhum e ainda nem sequer o vi. Foi um acidente, tive é o azar de estar à hora errada no sítio errado. Mas se tivesse apanhado uma criança podia ter sido bem mais grave.

Poucos dias após o acidente, confessou ao nosso jornal que a vida lhe estava a correr bem nos últimos tempos. Mais a frio, explique melhor esse desabafo.

No meu emprego e nos Magos as coisas estavam a correr muito bem. Apesar de estar há pouco tem-

po no clube, sentia-me bem nos Magos. Fui muito bem recebido e estávamos a conseguir bons resultados. Profissionalmente, estava num emprego que me permitia ganhar mais do que no passado. Trabalhava muito, mas também podia fazer o que adoro, que é jogar futebol. Resumindo, sentia-me bem, sem grandes problemas.

"Tenho que me mentalizar que não voltarei a jogar"

Quem o conhece sabe que é, fora e dentro do campo, um homem cheio de energia. Como é que está a lidar com o facto de ter que estar sentado numa cadeira de rodas?

Com o acidente uma parte de mim morreu, mas... aconteceu e já me mentalizei disso. Obviamente, que é saturante ter os movimentos muito limitados, mas também não adianta me lamentar. Dou graças a Deus por estar vivo e agora é não desanimar para sair da cadeira de rodas o mais rápido possível. Até tenho brincado com a situação com a minha

esposa, já que agora passo muito mais tempo em casa. Antigamente entrava e saía logo para ir trabalhar, jogar futebol ou estar com os amigos, agora vou estando por casa.

Voltar a jogar futebol ainda é uma hipótese?

É impossível. Tenho 32 anos e, por muito difícil que seja, tenho que me mentalizar que não voltarei

DR

PARA ONDE PENDE O CORAÇÃO?

"Que seja a equipa dos Magos campeã"

Álvaro Maceda representou três clubes no futebol popular do concelho de Espinho: Leões, Águias de Paramos e, na corrente temporada, Magos. Curiosamente, Magos e Leões estão a lutar entre si pelo título da 1.ª Divisão, sendo que os de Anta levam vantagem de um ponto. A carreira de Álvaro Maceda foi feita essencialmente nos Leões, mas quando se fala em coração dividido a sua resposta é peremptória: "Dividido?... Nem pensar. O meu clube actual é os Magos, por isso é a equipa que quero que seja campeã. Passei muitos bons anos nos Leões, mas o emblema que defendo é o que está no meu coração". No entanto, o jogador que conta com mais campeonatos ganhos no futebol popular espinhense, não esconde o carinho que tem pela turma do Bairro Piscatório: "Actualmente, defendo os Magos com unhas e dentes, mas também não escondo que nunca esquecerei os Leões. Nasci lá para o futebol e passei lá muitos anos, fiz muitos amigos e a sede do clube é à frente da porta de minha casa". Neste capítulo de paixões dubísticas, Álvaro Maceda fez questão de fazer referência aos Águias de Paramos, referenciado que passou lá "duas boas épocas". "Até foi nos Águias que fiz aquela que considero ser a melhor época da minha carreira", acrescentou Maceda. **F.F.**

a jogar futebol. Mesmo que aconteça um milagre e fisicamente fique apto, o receio de me lesionar vai ser muito grande. Tenho uma casa para pagar e uma família para sustentar, por isso as minhas maiores preocupações têm que ser voltar a andar e trabalhar.

Diz o povo que é nas más alturas que se vêem os verdadeiros amigos...

Tendo em conta isso, posso dizer que tenho muitos verdadeiros amigos. Não me faltaram mensagens de apoio e força para não desanimar. Logo no dia a seguir ao acidente, a minha esposa chegou com

o meu telemóvel ao hospital e disse-me que recebeu muitas chamadas de amigos a perguntarem como estava a minha situação. Depois não me faltaram visitas. Acredite que me sinto muito feliz pela amizade que muitas pessoas demonstraram ter por mim.

Quando era mais novo, andava no futebol essencialmente para conquistar títulos, mas nos últimos anos o meu principal objectivo era fazer amigos e manter os que tinha conquistado. Atingi o meu objectivo e isso deu-me, e dá, força para não desanimar e recuperar o quanto antes.

ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES

Comemorado aniversário

No passado sábado, a Associação Desportiva de Esmojães fez 30 anos de existência. A data foi aproveitada para organizar um jantar onde foi bem notório que a Associação ainda desperta muitas paixões. Apesar da situação da equipa no campeonato não ser aquela que os seus responsáveis tinham idealizado - a Associação queria fazer um campeonato tranquilo mas a três jornadas do fim tem apenas um ponto de vantagem para os lugares de descida -, o ambiente vivido foi de animação. Rui Leal, presidente do clube, aproveitou a ocasião para mostrar o seu "apreço e reconhecimento por todos aqueles que passaram pela Associação, bem como a

todos que no presente dão o seu melhor em prol desta colectividade". Rui Leal mostrou-se também "orgulhoso" pelo facto do aniversário ser comemorado no próprio dia. Na parte final do seu discurso, o presidente do clube aniversariante deixou um desejo: "Espero que seja dado um pouco mais de reconhecimento e apoio a este clube, quer que seja por parte do poder autárquico, da comunicação social e todos que, directa ou indirectamente, fazem parte da causa pública. Todos os clubes são iguais e têm os mesmos direitos".

Depois de ser partido o bolo, alguns dos presentes fizeram questão de continuar com a festa pela noite dentro. **F.F.**

VOLEIBOL - CRISTIANO, PAULO E JORGE, TRÊS ESPINHENSES QUE RUMARAM AO AMARES

Felizes e com a A1 no horizonte

Elisa Silva

Espinho é a capital portuguesa do voleibol. No entanto, por vezes os voleibolistas da terra necessitam de sair da Cidade para praticar a modalidade. Foi o caso de Cristiano Tavares, Paulo Coelho e Jorge Dias. O primeiro formou-se na Académica e os outros dois no Sporting de Espinho. Nesta altura estão ao serviço do Amares, clube que compete na A2 e se situa perto de Bra-

ga. Estão contentes com as condições que encontraram, considerando o clube "organizado". Vão, normalmente, cinco vezes por semana a Amares, mas o clube paga-lhes as deslocações.

Antes de fazerem cerca de 100 quilómetros para irem para mais um treino, estivemos à conversa com estes três espinhenses que brilham fora da Cidade e para conhecer melhor as suas histórias, colocamos quatro questões iguais:



Jorge Dias, Cristiano Correia e Paulo Coelho três voleibolistas surpreendidos com a organização do Amares

1 - Como correu a carreira antes de chegar ao Amares?

2 - Que diferenças encontrou entre o actual e os anteriores clubes?

3 - Está no horizonte dar o salto para um clube com melhores condições?

4 - Objectivos pessoais para a ponta final desta época?

JORGE DIAS (CENTRAL)

"Temos uma boa equipa"

1 - A minha formação foi feita no Sporting de Espinho, onde passei pelos escalões de minis, iniciados, juniores e seniores. Também estive cerca de época e meia na Académica de Espinho, onde fui orientado pelo Carlos Simão. Sinto que tive uma boa formação, que me preparou para as exigências do voleibol sénior.

2 - O Amares é um clube muito organizado e essa foi uma das razões que me trouxe para esta equipa. Ao contrário de outros clubes, em que se nota alguma desorganização, no Amares não falha nada em termos organizativos, mesmo sendo uma equipa que compete na A2. Quem dera a muitas equipas da A1 serem tão organizadas.

3 - Sinceramente, acho essa situação um bocado difícil... mas sei que não há impossíveis. Quero apenas pensar e viver um dia de cada vez, até porque estou muito satisfeito por estar a representar o Amares. Mas, obviamente, se me aparecer uma boa proposta não a vou recusar.

4 - Gostava muito de subir à A1 com o Amares, a equipa e o clube no geral merecem. Acredito que isso possa acontecer já este ano, porque temos uma boa equipa.

CRISTIANO CORREIA (OPOSTO)

"Está-me tudo a correr bem"

1 - Fiz a minha formação desportiva na Associação Académica de Espinho, estive lá dos 10 aos 25 anos. Depois, tive meio ano parado. Quando decidi regressar, voltei para a Académica, até que, no ano passado, ingressei no Amares. Tudo correu pelo melhor.

2 - Na minha opinião, acho que o Amares ganha em largos pontos em relação à Académica de Espinho, nomeadamente em termos de organização. O clube compete na Divisão A2, ao contrário da Académica, por isso não tem igual poder financeiro, mas é um clube muito organizado.

3 - Não tenho qualquer expectativa em dar o salto para um clube com melhores condições. No Amares está-me tudo a correr bem. Desde o primeiro dia, o clube tem correspondido às minhas expectativas. Não estou nada defraudado com o que aqui encontrei. Era mesmo o que eu queria, por isso não me passa pela cabeça ir para outro clube e até não importava nada de acabar a carreira no Amares.

4 - Os meus objectivos pessoais passam por tentar ajudar o Amares a conseguir a subida à A1. Gostaria muito de poder concretizar esse sonho.

PAULO COELHO (DISTRIBUIDOR)

"Espírito de grupo elevado"

1 - Aos oito anos comecei a minha carreira de desportista no Sporting de Espinho. Estive lá até aos 19 anos, tendo chegado à equipa principal. Depois, fui, na época passada, para o Clube de Volei de Espinho e agora estou no Amares. Não estou desiludido com a minha carreira até agora, pelo contrário, até me orgulho do que fiz.

2 - Sempre ouvi falar bem do Amares e é realmente um clube que tem uma organização muito boa, ao contrário de outros que por aí andam. Para além disso, tem um plantel com um espírito de grupo muito elevado. Também tenho que referir que o treinador e o presidente são fantásticos.

3 - Sinto-me bem nesta equipa, mas não vou esconder que tenho a ambição de dar o salto para um clube da Divisão A1. Gostaria muito de poder regressar ao Espinho, que é o clube do meu coração. Sou novo e, por isso, espero ainda chegar longe.

4 - Queria levar a equipa à subida de divisão, já que este foi o clube que acreditou em mim e, por isso, devo-lhe muito. Vamos ver se é possível isso acontecer. Sabemos que é difícil, mas valor não nos falta.

RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ

concha do mar

de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - R.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

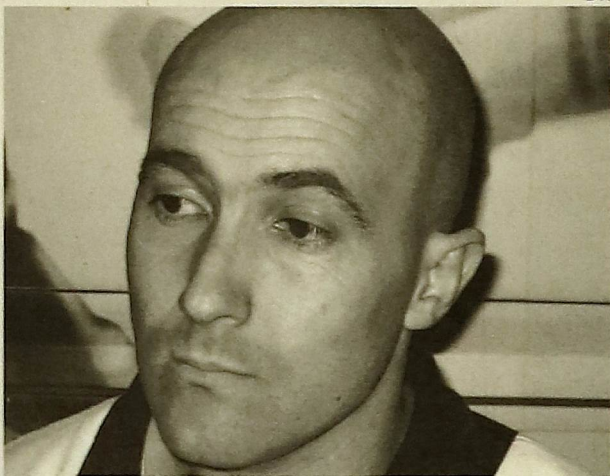
VOLEIBOL - PLAY-OFF TÍTULO

Já está!

Filipe Freixo

Foi mais difícil do que muitos esperavam, mas o Sporting de Espinho carimbou a passagem à final da Divisão A1. Depois de algumas épocas onde não conseguiu estar presente na grande decisão do campeonato, o Espinho está na final pela segunda época consecutiva e nesta tem uma vantagem: joga em casa o primeiro, o terceiro e, se for necessário, o quinto jogo.

Depois de nos quartos-de-final ter despachado o Marítimo, nas meias calhou aos "tigres" o Esmoriz, o adversário teoricamente mais acessível. No entanto, a turma da Barrinha vendeu (muito) cara a eliminatória. No primeiro jogo o 3-0 obtido, diga-se sem grandes dificuldades, pelo Espinho projectar umas meias-finais de passeio. Puro engano... Uma semana depois, os pupilos de Rui Pedro Silva realizaram uma das piores exibições da temporada e viram o Esmoriz retribuir o 3-0. O jogo de todas as decisões aconteceu no sábado passado. A jogar em casa e já prevenido pelo jogo da semana anterior, esperava-se que o Espinho vencesse sem grandes dificuldades. Mais uma vez, o tiro saiu pela culatra.



Rui Pedro encaminhou o SCE à 2ª Final consecutiva

Senhor de si e sem medo de um adversário com melhores valores individuais, o Esmoriz obrigou as hostes espinhenses a roer muitas unhas. O 1º set foi vencido pelos forasteiros (27-25). No segundo, o Espinho empatou e pelos mesmos números. Muito forte no serviço e na finalização, o conjunto da Barrinha chegou ao 2-1 (25-21). Estava então a vida complicada para Rui Pedro e seus pares. No entanto, como equipa experiente e cheia de valor que é, o Espinho puxou dos galões e empatou (25-19). Veio então a negra. Equilíbrio do início ao fim, sendo que a vitória sorriu aos da casa, por 19-17. Duas horas e 18 minutos depois lá acabou o jogo,

os jogadores saltaram e o público espinhense, que não se cansou de apoiar a equipa, invadiu o terreno do jogo e fez a festa da vitória.

"Foi um triunfo muito difi-

cil mas justo", disse o técnico do Sp. Espinho no final da partida. Rui Pedro Silva explicou ainda que "a equipa tem se deparado com alguns problemas físicos ao longo do play-off", por isso "tem sido determinante o espírito de sacrifício que os jogadores têm demonstrado".

Agora, vem aí o Guimarães ou o Benfica. Confuso? Passamos a explicar... Os vimezanenses eliminaram o Benfica nas meias-finais, porém os lisboetas queixam-se de um erro de formação do Guimarães no 4º set do segundo jogo e, por isso, impugnam o jogo. A Federação portuguesa de Voleibol decidiu então adiar a data da final até analisar o protesto do campeão nacional em título.

PLAY-OFF MANUTENÇÃO

AAE em grande

A Académica de Espinho começou da melhor forma a participação nos jogos de atribuição do 9º e 10º lugares. No sábado, em Vila do Conde, os academistas venceram o Vilacondense por 3-2 (15-25, 25-16, 16-25, 25-21 e 10-15). Com este triunfo, os "mochos" estão bem lançados para continuarem na A1 e já no próximo sábado, em casa, terão que confirmar a sua superioridade perante os de Vila do Conde. O jogo tem início agendado para as 16 horas.

Elisa Silva

NATAÇÃO - SCE VOLTA A BRILHAR

Inevitável

Elisa Silva

Inevitavelmente, os nadadores do Sporting de Espinho voltaram a somar bons resultados, desta feita no III Torneio de Promoção de Cadetes, que se realizou, no pretérito sábado, na Piscina Municipal de Ovar. Doze (seis femininos e seis masculinos) foi o número de atletas "tigres" em prova.

Começando pelas meninas, Ana Mafalda Lopes e Maria João Miranda foram as que mais alto levaram o nome do Sp. Espinho. A primeira conseguiu ficar em 1º lugar nos 100m Estilos e Maria João subiu ao mais alto lugar do pódio nos 100m Bruços. No entanto, a coincidência de resultados não ficou por aqui, ambas alcançaram também um 2º lugar: Ana Mafalda nos 100m Costas e Maria João na prova de 100m Livres. Teresa Aires também esteve em destaque, obtendo dois segundos lugares (100m Costas e 100m Estilos). Na prova da estafeta 4x100m Estilos, a equipa composta por Teresa Aires; Barbara Proença; Maria João Miranda e Ana Mafalda Lopes, conseguiu um

brilhante quarto lugar.

Em masculinos, Pedro Almeida foi o "tigre" que rugiu mais alto (leia-se destacou-se), alcançado o 1º lugar nos 100m Bruços e nos 100m Estilos. Já João Paulo Batista, ficou no 2º lugar nos 100m Bruços e no 3º nos 100m Costas. Na estafeta 4x100m Estilos, João Paulo Batista, Pedro Almeida, Rui Cardoso e Luís Soares ficaram aquém (5º lugar) do resultado obtido pelas colegas de equipa. Realce ainda para o regresso de Pedro Miguel Reis, atleta que tinha estado parado, devido a lesão, durante cerca de três meses.

Campeonato Zonal de Infantis

A partir de amanhã e até domingo, Felgueiras recebe o Campeonato Zonal de Infantis. Numa competição que vai contar com as participações das Associações do Norte e Centro, o Sporting de Espinho vai estar representado por sete nadadores: Inês Dias, Inês Freitas, Patrícia Silva, Sara Ferreira, Alexander Cardoso, Luis Moreira e Pedro Costa.

ASSEMBLEIA DA AAE

Às moscas

Pelo número (10) de sócios que marcaram presença não parecia, mas realmente a Associação Académica de Espinho levou a cabo, na passada quinta-feira, uma Assembleia Geral. A ordem de trabalhos apresentava quatro pontos: 1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; 2 - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas respeitante ao exercício do ano de 2005; 3 - Proposta

da Direcção para a alteração das condições de pagamento das quotas; 4 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade. O que levantou maior discussão foi o número três, mas a proposta da direcção (sócios até 10 anos - isentos; sócios dos 11 aos 17 anos - 1 euro e sócios com mais de 18 anos - 1,75 euros) foi aprovada. De resto, os pontos um e dois também foram aprovados por unanimidade. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Humilhação

Até sábado passado, a Académica de Espinho só tinha somado desaires, na 2ª fase do Nacional da 2ª Divisão, na condição de visitante. A derrota caseira aconteceu diante o Riba D'Ave, equipa que tinha mais um ponto conquistado que a AAE, e tomou proporções de humilhação. Os academistas até estiveram por duas vezes em vantagem (1-0 e 2-1), mas rapidamente permitiram que, ainda antes do intervalo, o Riba D' Ave

desse a volta ao texto (3-2). No segundo tempo, a equipa forasteira aumentou as contas, marcando cinco golos contra apenas um dos "mochos". Humilhante... e a subida parece ser fardo pesado demais para António Pinto e seu pares - em sete jogos somam quatro derrotas.

No sábado, a partir das 21h00, a Académica tem pela frente um dos candidatos à subida - joga no Porto diante do Académico. **E.S.**

ANDEBOL PLAY-OFF'S

Com dignidade

O Sporting de Espinho voltou a perder com o FC Porto, sendo, desta forma, eliminado dos play-offs do Campeonato da Liga. Os espinhenses até deram boa réplica ao (gigante) FC Porto, chegando mesmo a estar a vencer ao intervalo (24-22). No entanto, a turma portista, a jogar em casa e com muitas mais soluções, não deixou fugir o triunfo, carimbando o passaporte para as meias-finais. Ao Sporting de Espinho resta a consolação de ter saído da prova de cabeça erguida. **E.S.**

ANDEBOL FEMININO

Terminar em beleza

Chegou ao fim a 1ª fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Já sem hipóteses de atingir os objectivos a que se propôs, ou seja, ficar nos dois primeiros lugares e, consequentemente, passar à fase de discussão do título nacional, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira terminou o campeonato em beleza. Fora de portas, as "laranjinhas" venceram, por 30-27, o Colégio Almeida Garrett, curiosamente a equipa que ficou em 2º lugar no campeonato.

Licínio Simões e suas pares terminaram o campeonato no 5º lugar, com 22 pontos (cinco vitórias, um empate e cinco derrotas). **E.S.**

ANDEBOL FORMAÇÃO

É obra!

Para não fugir ao habitual, os escalões de formação do Sporting de Espinho voltaram a ter um fim-de-semana de competição positivo. Com apenas iniciados e infantis a ter jogo, o destaque recaiu sobre os mais novos, que dizimaram o Valongo. Não foram 20, 30, nem tão pouco 40... Nada mais, nada menos, do que 51 golos marcados contra apenas 12 do adversário. Já os iniciados tiveram uma tarefa (bem) mais complicada. Vindos de um desaire, foram ao Porto derrotar o Colégio Universal, por 26-25.

No fim-de-semana que aí vem, iniciados e infantis voltam a ser os únicos escalões em competição. No sábado, na Nave Polivalente, os infantis recebem o Oleiros (19h00). No mesmo local, mas no domingo a partir das 17h00, os iniciados defrontam o Tondela. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Sem argumentos

Em fim-de-semana de jornada dupla, a Académica de Espinho voltou a provar que lhe faltam argumentos para ombrear com os seus principais adversários na luta pelo título. No sábado, os academistas cumpriram a obrigação, vencendo, no Porto, o Ramaldense (2-0), equipa que não se interfere na luta pelo primeiro lugar. No entanto, no domingo é que as coisas complicaram. Diante o U. Lamas, campeão nacional em título e líder invicto da prova, a Académica mostrou lacunas defensivas e fraca pontaria no ataque, acabando por perder, por 6-2.

Com seis jornadas disputadas, os "mochos" ocupam o 3º lugar, tendo menos nove pontos que o Lamas.

O Campeonato Nacional vai sofrer agora uma paragem, regressando apenas no próximo dia 22 de Abril. **F.F.**

GINÁSTICA RÍTMICA

Taça AGNP

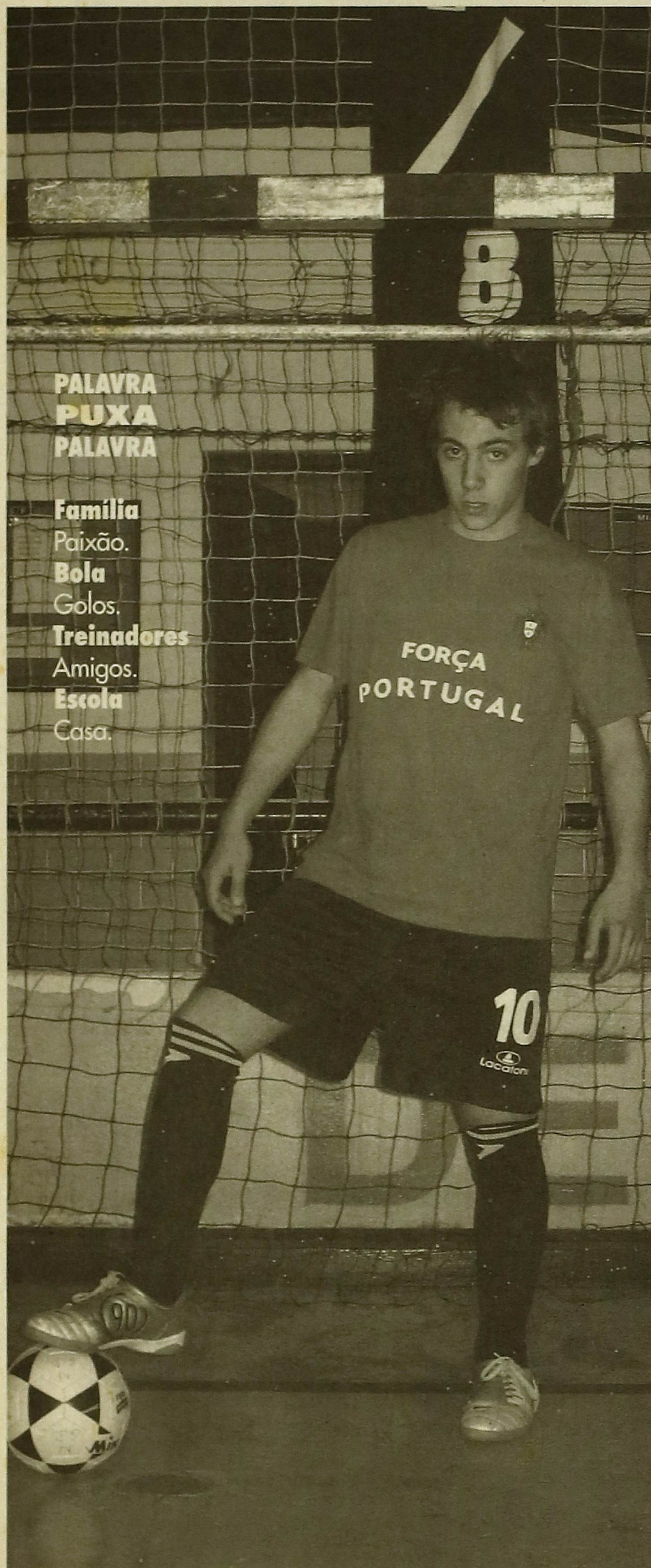
A Nave Polivalente de Espinho é o palco, no próximo fim-de-semana, da Taça AGNP. A prova é organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN) e conta com a participação de vários clubes do norte do país, entre os quais a Associação Académica de Espinho. **E.S.**

ANTÓNIO SÉRGIO, UM APAIXONADO DO FUTSAL DA NOVASEMENTE

"É aqui que quero ficar"

Chama-se António Sérgio, mas no futsal é conhecido apenas por Serginho. Este jovem de 16 anos, está na Novasemente há dois e desde então tem sido o exemplo de dedicação e paixão pela modalidade. Do treinador, ouvem-se elogios como "veloz", "grande espírito de entrega" e "muito bom defesa", mas o jogador só pensa em ajudar os juniores da Novasemente na conquista de cada vitória.

DR



**PALAVRA
PUXA
PALAVRA**

Família
Paixão.
Bola
Golos.
Treinadores
Amigos.
Escola
Casa.

Cláudia Brandão

Como é que te começaste a interessar pelo futsal?

O meu irmão já jogava aqui na Novasemente, enquanto eu jogava voleibol no Sporting de Espinho. Mas já não gostava muito disso e fui para a antiga equipa do meu irmão, que, nessa altura, já tinha idade de sénior. Entrei para o futsal com 14 anos e foi aí que nasceu a paixão.

Como é que te defines enquanto jogador?

Acho que as minhas principais qualidades são a rapidez e o drible. Considero ser um jogador importante para a equipa.

Com a tua idade, jogas na equipa dos juniores. Como é que te sentes no meio deles?

Não sei bem. O meu primeiro jogo foi mesmo com 14 anos e acho que me senti...importante! Não sei se é a palavra certa, mas o certo é que foi muito bom. Eu era o mais novo deles todos. Tinha que me sentir bem.

"Adorava representar a Novasemente em seniores"

Recentemente foste chamado à Selecção de Aveiro, o que te passou pela cabeça quando soubeste?

Passaram-me tantas coisas pela cabeça ao mesmo tempo. Foi uma grande surpresa, ainda para mais por ter sido chamado aos

sub-18. O treinador disse-me isso, uma vez em que não houve treino. Ele disse, entre a conversa, "...o Sérgio vai agora à selecção...". Eu fiquei a olhar para ele totalmente surpreendido. Não estava à espera que me dissesse aquilo ali.

Os teus desejos para o futuro passam por vestir a camisola de um grande clube?

Sim. Gostava mesmo de representar o Benfica, ou então até mesmo o Freixieiro. Mas primeiro está a Novasemente, sem dúvida. Adorava representar a Novasemente em seniores.

O futsal tira-te muito tempo para a escola ou dá para conciliar as duas coisas na perfeição?

Consigo conciliar tudo. Não há problema entre os estudos e o futsal. Acho que vão os dois muito bem.

Achas que em Portugal há condições para a prática profissional de futsal?

Algumas, mas sinceramente acho que não são muitas, infelizmente. Parece-me que só alguns clubes é que têm essas condições, não os clubes como a Novasemente. Aqui o futsal não se pode considerar um emprego.

Neste momento, aceitavas um possível convite de uma qualquer outra equipa do mesmo campeonato?

Não. Tenho a certeza que não. Ficava na Novasemente sem qualquer dúvida. Fosse qual fosse o clube. Estou bem na Novasemente e é aqui que quero ficar.

DEFINIÇÃO DO FUTSAL

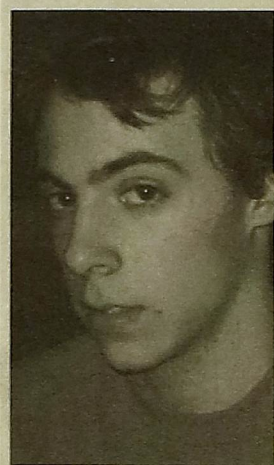
"Jogo muito rápido"

Quem conversa com este jovem jogador, dá logo conta da paixão com que ele fala do futsal. Apesar de ser de poucas palavras, soube definir-nos bem este desporto que o fascina desde os 14 anos de idade. Para Sérgio, o futsal é, acima de tudo, "um jogo muito rápido". "Um mínimo de inteligência e uma capacidade de raciocínio mesmo muito boa" são as principais características que um jogador de futsal deve ter.

Sérgio é, desde sempre, um amante da bola. A razão porque escolheu o futsal torna-se, então, muito simples: "O futebol de onze não é um jogo muito rápido, mas eu adoro jogar futebol. Escolhi o futsal porque é futebol na mesma, mas é bastante mais rápido como eu gosto", confessou Serginho. **C.B.**

Respostas rápidas

DR



Nome completo:

António Sérgio Faria dos Santos Lima.

Alcunha:

Serginho.

Data de Nascimento:

07/11/1989 (16 anos).

Nasci no...

Porto.

Vivo em...

S. Félix da Marinha.

Cor(es) preferida:

Preto e Azul.

Fritos ou grelhados:

Grelhados.

Sumos ou águas:

Sumos.

Estilo de música mais ouvido:

Hip-Hop.

Sair com os amigos ou ver filmes:

Sair com os amigos.

Programa de T.V. mais visto:

Gato Fedorento.

Ídolo(s):

Ronaldinho e Falcão.

Profissão de sonho:

Jogador de Futsal ou empresário.

ESPAÇO PARA TODOS OS GRANDES EVENTOS

Quinta do Loureiro, um novo e diferente espaço

Até hoje, o mais provável seria ter de recorrer aos concelhos vizinhos para comemorar os eventos mais marcantes, como casamentos, baptizados, aniversários ou comunhões. Por isso, a Quinta do Loureiro, recentemente inaugurada, promete dar-lhe a oportunidade de não sair da "terra" nessas alturas.

Elisa Silva

O concelho de Espinho tem um novo espaço à disposição da população. Trata-se da Quinta do Loureiro, um local privado que é privilegiado para a realização de casamentos, baptizados, comunhões, aniversários, entre outros eventos. Este espa-

ço situa-se na Rua do Sisto, nº 35, em Silvalde. Inaugurado no último fim-de-semana de Março, a Quinta do Loureiro apresentou-se com uma passagem de modelos, uma exibição de automóveis antigos, uma mostra de ourivesaria e uma exposição de flores.

Este espaço, que é o primeiro do género no concelho, é gerido

por António Loureiro, um silvaldense de gema e ex-emigrante na Venezuela. António Loureiro refere que a criação deste local foi produzida com o pensamento no "bem-estar e no conforto das pessoas, mantendo para isso toda a elegância e tradição e oferecendo um excelente serviço de qualidade". Para o prin-

cipal responsável deste espaço privado, o objectivo da criação da quinta foi ainda o de "poder permitir às pessoas receberem os seus convidados, como se estivessem nas suas próprias casas, já que este é o local ideal para assinalar os momentos mais importantes da vida". Natural de Silvalde, António Loureiro sa-

lientou ainda que se sente "muito orgulhoso por pertencer a esta freguesia" e que, após conversa com a Câmara Municipal de Espinho, ambos chegaram à conclusão que "a Quinta do Loureiro, que me calhou numa herança de família, seria uma infra-estrutura importante e uma mais valia para o concelho de Espinho".

O exterior:

Para além dos jardins e dos adereços campestres, para garantir maior conforto, a Quinta do Loureiro dispõe de um belíssimo e funcional parque de estacionamento com lotação para um total de 50 viaturas.

O interior:

A Quinta do Loureiro dispõe de uma cozinha totalmente equipada e dois salões no seu interior, um com capacidade para 200 pessoas e outro para 120 pessoas. Num desses salões, podemos encontrar um espectacular painel de azulejos alusivo à pesca em Espinho, painel esse que estava guardado no antigo Café Avenida, na Avenida 8.



Quinta Loureiro

Os contactos:

Quem estiver interessado em usufruir deste local, poderá fazê-lo através de: 22 732 82 44 (telefone e fax), 91 720 70 91 e 91 221 77 01 (telemóvel). Se preferir pode ainda consultar o site www.quinta-loureiro.com